

ATA DEGRAVADA 212ª PLENÁRIA ORDINÁRIA

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46

Ao dia dezesseis do mês de junho dois mil dezesseis, às nove horas, no plenário da Cidade Administrativa –MG, realizou-se a Ducentésima Décima segunda. Plenária Ordinária do CEAS, coordenada pela Vice- presidente Simone Albuquerque - SEDESE, onde estavam presentes os seguintes conselheiros titulares: Rodrigo dos Santos - ASSPROM, Geisiane Lima- Cáritas, Luiz George M. da Trindade - CMAS de Lagoa Santa; Josiany Vieira de Souza – ACONESQUISTAC; Volney Costa – PSIND, Walter Figueiredo – FEAPAES – Wilson de Sales Lana – SEF, Silvana Campos-SEE; Soyla R.S. Pereira- CMAS Paracatu Conselheiros suplentes– Gabriella Nair F. N. Pinto – SEPLAG- Érica Andrade –Vera Cristina cordeiro- CRPMG,– Isabela de V. Teixeira – SEDESE; Magda L. Dinis S. Rocha- SES.. Membros da Secretaria Executiva: Consolação Cifani; Nilce Araújo, Ângelo Machado, Maria Paula, Adelmira Cerqueira, Regina Caldeira, Leonardo Lobato e Rosângela. **SIMONE:** Ducentésima décima segunda plenária do Conselho Estadual de Assistência Social. Quero também além de cumprimentar os conselheiros, cumprimentar o secretário municipal, Hermellis. Muito obrigada pela presença. Eu quero também cumprimentar a nossa secretária executiva, Consolação, e em nome dela todos os membros da secretaria executiva presentes nessa reunião. A nossa pauta agora do pleno à tarde: Primeiro a nossa secretária executiva vai verificar o quórum para nós; depois eu farei a justificativa de ausência; depois tem um ponto de pauta aqui que a gente colocou com a expectativa de que sairia no diário oficial do Estado hoje a posa da nossa querida conselheira Raquel, a quem eu convido para sentar aqui na mesa conosco. Então, Raquel, por favor. Lembrando a Raquel que todos aqui podem falar e se pronunciar. A única coisa que ainda ela não vai poder fazer é votar. Nós temos como ponto de pauta para apresentação e deliberação os pontos que combinamos aqui na última reunião, que seriam os informes da SEDESE; A gente também teria um destaque no informe para a conselheira Sandra, que ainda não chegou, mas com certeza ele deve estar chegando. Ela fara um relato para nós da participação dela como representante do Conselho Estadual na reunião trimestral do CNAS com os CEAS. E claro, depois a gente vai abrir para os informes de todos os conselheiros; Depois nós vamos discutir um convite que foi feito ao Conselho Estadual pela SEDPAC, que é uma secretaria estadual de direitos humanos, participação e cidadania, convidando um conselheiro para participar como palestrante em uma capacitação que vai ser feita no dia 11 de julho sobre o tema da participação social; Depois nós teremos o relato da usina PCH Serra das Agulhas feito pelo conselheiro Luiz George; E ai, logo depois, nós passaremos para os relatos da comissão de normas, comissão de apoio, comissão de orçamento e financiamento e comissão de política; E então nós faremos o nosso último ponto de pauta que é passar a pauta da reunião ampliada de amanhã. Essa é a pauta proposta para hoje. Eu vou passar para nossa secretária executiva para que ela possa nos informar sobre o quórum. **CONSOLAÇÃO:** São 15 pessoas. O quórum é qualificado. **SIMONE:**A primeira justificativa de ausência eu já justifiquei, que é da nossa presidenta, Maria Alves; Eu também quero justificar a ausência da conselheira Marta Elisabete de Souza Aguiar, da SEE, por motivo de viagem de trabalho; Também justifico a ausência do conselheiro Leonardo Alves da Silva, da secretaria de estado da fazenda, por motivo de trabalho; E, da conselheira Lúcia Elena Santos Rodrigues, do COGEMAS, por motivo de saúde/ E também, a

47 ausência do conselheiro Ronaldo Gonçalves de Oliveira, que ainda de forma informal,
48 mas ele já nos avisou que infelizmente ele não terá mais condições de ser conselheiro
49 estadual; Quero também informar que a conselheira Maria da Páscoa Andrade, também
50 do COGEMAS, informou o motivo de ausência. Ela está se submetendo a uma cirurgia.
51 Diante disso, eu quero perguntar aos conselheiros que os que concordam com os
52 pontos de pauta aqui colocados se mantenham como estão. E, os contrários, por favor,
53 se manifestem levantando a mão. Ah! Tem que incluir um ponto de pauta, eu me
54 esqueci, **VOLNEY:** O ponto de pauta seria o concurso público para os serviços
55 regionalizados. **SIMONE:** Por solicitação da nossa secretária executiva, eu também
56 quero incluir um ponto de pauta que é a apreciação da resolução nº 566 de 2016, que
57 é sobre o processo de vacância, eu gostaria que a gente incluísse esse ponto. Eu queria
58 sugerir, se o conselheiro Volney e os demais concordarem, da gente incluir nos informes
59 da SEDESE os informes acerca do processo seletivo, né? Pode ser? Tem mais alguma
60 questão? Eu só vou informar a conselheira Máira que entrou nos informes da SEDESE
61 o informe acerca do processo seletivo, que poderá ser utilizado para o serviço
62 regionalizado. Então, eu vou dar aqui os informes da SEDESE. Com relação ao plano
63 de serviços de 2015 eu vou mostrar para os conselheiros a situação de 1º de junho. Nós
64 temos 605 planos de serviços aprovados; tem 173 que estão sob análise técnica da
65 SEDESE; 36 em preenchimento; E, 39 em análise do CMAS. No total de 853 municípios.
66 Esse foi 2015. A situação de 2016 é a seguinte: Nós temos 17 aprovados; 96 em análise
67 técnica; 644 em preenchimento; E, 95 em análise pelo CMAS. Estou informando ao
68 CEAS que o município de Venceslau Brás não possui plano de serviço, por não ter
69 constituído o fundo municipal de assistência social. Eu também quero informar aos
70 senhores que nós estamos aqui com algumas situações que estão dificultando o
71 preenchimento do plano de serviço. Nós fizemos algumas mudanças no sistema, eu não
72 sei se todos os conselheiros já viram como que é o sistema de informação, mas os
73 municípios não estão conseguindo visualizar todas as alternativas colocadas. Como é
74 um planejamento ele vai informar para nós com o quê que ele vai gastar o recurso do
75 piso mineiro, se ele vai gastar o PAIF, se ele vai gastar no serviço de convivência, se
76 ele vai gastar em benefício. Um dos problemas que está acontecendo, por exemplo: O
77 município ele faz a opção por gastar no serviço de convivência, não está aparecendo
78 na tela do município o serviço de convivência. Diante disso, diante de tantas dúvidas,
79 nós estamos fazendo duas coisas: Primeiro é um manual do sistema de informação do
80 plano de serviço; E, nós estamos fazendo perguntas e respostas das dúvidas mais
81 constantes dos municípios. Então, nós vamos disponibilizar, eu já combinei com o
82 COGEMAS, nós vamos disponibilizar no nosso site e no site do COGEMAS as
83 normativas, as nossas pactuações e deliberações do Conselho Estadual. Eu acredito
84 que quando eu for dar os informes no mês que vem a gente já consiga mudar um pouco
85 essa realidade. Teve uma sugestão feita pelo Conselho, se eu não me engano é até
86 pelo conselheiro Volney, de que a gente envolvesse as regionais também ao apoio aos
87 municípios no preenchimento dos sistemas. Quando você tem a coisa por escrito da
88 mais segurança, tanto para os conselheiros, quanto para os técnicos das regionais. Pois
89 não, senhor Walter. **WALTER:** Nesse plano de serviço tem duas coisas que a gente tem
90 dúvida. Os recursos não foram transferidos, e lá está dito: recursos transferidos. O
91 Conselho teria que assinar sob pena da lei. Aquilo está correto porque está escrito no
92 plano. Essa é a dúvida. **SIMONE:** O senhor Walter é ótimo! Qual que é a ideia do plano
93 de serviço? Tem o art. 30 da LOAS que fala que só pode passar para os municípios se
94 ele tiver um Conselho, plano e fundo, é o que a gente chama de CPF. Então, como que

95 nós vamos provar isso? Nós inventamos um negócio chamado plano de serviço, que é
96 como se fosse o plano municipal, ou a parcela do cofinanciamento do Estado em um
97 plano municipal. Ele é aprovado pelo Conselho por causa do art. 30 que diz que tem
98 que ter Conselho. A forma que a gente tem de provar que o Conselho existe e delibera
99 é pelo Conselho. Então, como que é o financiamento? A gente vai pra CIB, pactua lá,
100 traz para o Conselho e o Conselho solta uma resolução. A partir do momento que o
101 Conselho deliberou aqui essa deliberação que é a certeza que o senhor tem que vai
102 receber o dinheiro. A partir do momento que o Conselho deu o de acordo dele, a
103 SEDESE não poderia deixar de transferir, entendeu? Então, a gente vai olhar essas
104 questões no sistema e na próxima reunião eu me comprometo de trazer essa
105 observação, que pode ser bastante pertinente e que eu me comprometo a olhar. Bem,
106 com relação ao pagamento do piso mineiro: 851 municípios já receberam os repasses
107 do março. Porque que está março aqui? VOZ AO FUNDO O pagamento do mês de abril
108 nós estamos efetivando em hoje. Estamos com dois problemas de municípios: Um tem
109 conta instituída fora de Minas Gerais. Eu já falei isso aqui e estamos tentando resolver;
110 E, um município sem CNPJ próprio. Aqui a gente traz um balanço do programa Qualifica
111 SUAS do eixo I, que é o plano de apoio técnico e gestão orientada dos gastos e
112 aprimoramento da gestão do SUAS. No programa Qualifica SUAS nós temos: 287
113 municípios com 10 parcelas nos fundos municipais; Dos 287 municípios, 186, ou 65%,
114 fizeram aceite ao programa; 35% não realizaram o aceite. Então, nós temos 161
115 municípios com aceite e 98 sem aceite. Do grupo dos 30 municípios prioritários, nós
116 visitamos 22 municípios. Dos 30 nós vamos visitar: Teófilo Otoni, Ubá e Uberaba. Aqui
117 no grupo dos 287, que é do total de municípios, tem lista dos municípios que nós
118 visitamos. Nós estamos utilizando a seguinte estratégia: Uma visita in loco aos
119 municípios com 40% saldos; E, o restante dos municípios nós estamos fazendo um
120 seminário nas regionais com todos os municípios daquela regional, independente de
121 terem saldo ou não; E, na parte da tarde, nós discutimos com as diretorias regionais os
122 municípios que possuem saldo. Uma outra informação é sobre a oficina de apoio
123 técnico e acompanhamento familiar o SICON. Aqui nós temos o acompanhamento
124 familiar, eu não sei se os conselheiros sabem, mas quando a família não está cumprindo
125 a condicionalidade de permanência das crianças na escola, se o técnico do município
126 colocar o nome dessa família no SICON e dizer que ela está em acompanhamento
127 familiar, ela não perde o benefício por um ano. A compreensão do bolsa família é de
128 que essas famílias precisam de mais proteção, e não de retirá-las do benefício. Então,
129 aqui também tem os dados de quantas famílias no Brasil, no Sudeste e em Minas
130 Gerais. Aqui tem o índice de acompanhamento familiar: Nós temos 410 municípios que
131 tem 0%; temos 103 municípios que não possuem famílias em fase de suspensão. Essa
132 oficina de apoio técnico para o acompanhamento familiar no SICON foi realizada no dia
133 07 de junho na cidade administrativa, contou com 27 municípios participantes, entre
134 gestores, coordenadores do programa bolsa família e técnicos do CRAS. Nós tivemos
135 duas vagas para cada município, então 54 participantes. Outra informação é que o MDS
136 divulgou o parcelamento do repasse do recurso do serviço de convivência e
137 fortalecimento de vínculos de 67 municípios. Entre os 67, nós temos 10 municípios do
138 Estado de Minas Gerais. Esses 10 municípios tiveram o recurso cancelado porque não
139 inseriram 25% dos usuários no sistema de informação de convivência – SIC. A SEDESE
140 através da diretoria de proteção básica vem monitorando e apoiando os municípios com
141 baixa isenção no sistema, deste o seu monitoramento em 2013, onde prevê que a não
142 regularização da situação e suspensão pode acarretar a desistência formal do gestor ao

143 cofinanciamento federal, entendendo que o cancelamento do cofinanciamento federal
144 contradiz a concepção da LOAS, de que os entes federados integram o SUAS, e a lógica
145 de cofinanciamento para a oferta de serviços tem que ser de foram continuada. Essa é
146 uma forma de pensar. Com certeza essa forma de pensar diz que não é um problema
147 administrativo que deve interromper o repasse dos recursos, sendo que os serviços são
148 continuados. Esse assunto eu acho que a gente tem que conversar, principalmente na
149 CIB. Eu também quero informar que a SEDESE e o CEAS participaram do 4º simpósio
150 mineiro de assistência social, que aconteceu entre os dias 19 a 21 de maio, conforme
151 os 80 anos do serviço social no Brasil. O início dos trabalhos se deu com a realização
152 de uma audiência pública promovida pela ALMG, pela lei das 30 horas para os
153 profissionais do serviço social. A SEDESE participou8 efetivamente do simpósio, e
154 prestou atendimento ao público no seu estande com apoio técnico e distribuição de
155 material durante o evento. No estande da SEDESE foram atendidas 320 pessoas. E
156 também, não está aqui nos ossos informes, mas a SEDESE também participou de uma
157 mesa muito importante que discutiu com os profissionais da assistência o debate da
158 gestão do trabalho no Estado. Eu quero aqui publicamente agradecer a conselheira
159 Rose, foi muito bom o debate. Nós fizemos um debate muito importante com os
160 assistentes sociais. Eu acho que estreitamos uma boa relação com o CRESS. Em nome
161 da SEDESE, eu gostaria Rose que você levasse os agradecimentos a direção do
162 CRESS. No Debate das 30 horas para os assistentes sociais houve uma reunião com a
163 SEPLAG, onde o CRESS teve a oportunidade de colocar a demanda. Houve um
164 compromisso da SEPLAG em fazer um grupo de discussão com o CRESS para que ele
165 pudesse apresentar o diagnóstico que ele fez do Estado sobre as 30 horas, e também
166 pudesse discutir uma proposta de efetivação da legislação no Estado. Em princípio, no
167 dia 07 e 08 de julho, vai acontecer um seminário sobre o programa de erradicação ao
168 trabalho infantil em Minas Gerais. Esse seminário será realizado com alguns parceiros
169 e com 72 municípios onde foi identificada a maior incidência de trabalho infantil no
170 Estado de Minas Gerais. O local e detalhamento da programação estão em fase de
171 elaboração, assim que estiverem concluídos nós daremos conhecimento aqui no
172 Conselho. Eu quero agradecer a todos, esses são os informes da SEDESE. Eu vou
173 pedir a Máira para completar com o informe acerca do concurso simplificado que poderá
174 ser utilizado para o serviço regionalizado. **MAÍRA:** Boa tarde a todos (as). Como a
175 Simone disse, estão abertas as inscrições para o processo seletivo simplificado que
176 poderá compor as equipes dos CREAS regionais. A gente tem a pretensão de sete
177 CREAS regionais este ano, mais 10 no próximo ano, e as equipes do família acolhedora
178 em 6 municípios. O processo seletivo vai ser realizado no dia 03 de julho. Essas provas
179 serão realizadas nos mais diversos municípios que vão compor as equipes dos CREAS
180 regionais. O edital está disponível no site do IBFC – Instituto Brasileiro de Formação e
181 Capacitação, que é o: ibfc.org.br. As inscrições vão até o dia 20 de junho, com
182 pagamento do boleto até o dia 21 de junho para confirmação da inscrição. **ROSE:** Eu
183 gostaria de um esclarecimento. Existe uma diferença de salário para advogados 40
184 horas e psicólogos 40 horas. **MAÍRA:** Sobre a questão do concurso tem duas questões.
185 Tem um concurso disponibilizado pela SEDESE que tem a ver com as diretorias
186 regionais. Se eu não me engano, são sete pessoas que ainda faltam para ser chamadas.
187 No interior todas essas pessoas já garantiram a vaga. Em Montes Claros a uma situação
188 de que chamou o primeiro, chamou o segundo, chamou o terceiro, chamou o quarto.
189 Aqui no nível central a gente também vive essa situação. Então, em relação ao
190 concurso tem essa questão do limite da lista. Nós estamos em um movimento de incluir

191 a assistência social na excepcionalidade, nessa discussão da reforma, para que a gente
192 possa fazer concursos ou processos seletivos diretos. Por um lado, a gente estava com
193 essa questão, e pelo outro com a necessidade de contratação nos equipamentos,
194 principalmente por serem equipamentos da proteção especial. Nós estamos cada dia
195 mais pressionados com as ações dos municípios, principalmente os de pequeno porte.
196 Então, apesar desse limite, nós consideramos que a gente tem o plano de
197 regionalização pactuado na CIB, aprovado pelo CEAS, com inúmeros equipamentos
198 para proteção especial. Então, isso está no nosso horizonte, mas a gente precisa
199 começar o serviço. A respeito dos salários dos profissionais de nível superior, a gente
200 teve uma situação que era do acordo coletivo da forma de contratação da MGS. Então,
201 a gente precisava cumprir essas regras dos acordos coletivos. E no caso dos
202 advogados, eles têm uma legislação de uma carga horária de 20 horas. No edital existe
203 uma possibilidade de 40 horas de trabalho e a questão salarial. Os advogados também
204 têm uma legislação específica e acordos coletivos nessa questão de carga horária e
205 jornada de trabalho. A gente não poderia ir em desacordo. No caso dos psicólogos,
206 ainda não existe a legislação. No ponto de vista formal trabalhista a gente teve que
207 seguir a regra que estava colocada. **SIMONE:** Nós estamos nos organizando para
208 retomar as teleconferências. Elas também são importantes como forma de transmitir
209 formação. Nós estamos redirecionando o apoio técnico para os municípios que tem
210 demonstrado maior fragilidade em determinado aspecto. **ROSILENE:** Como a Simone
211 colocou, foi uma participação bastante significativa, tanto na audiência pública, quanto
212 na plenária simultânea. Nós estamos realizando a sistematização para levar para a
213 comissão de política de assistência social do CRESS, e também para a SEDESE. A
214 gente não precisa concorda com tudo, mas o diálogo é importante para a gente definir
215 os princípios em comuns, aquilo que o CRESS e a SEDESE entendem que é importante
216 para os dois órgãos. É isso o que a gente quer. Eu quero agradecer ao Conselho,
217 agradecer a SEDESE pela participação, e na pessoa da Simone, meu muito obrigado.
218 **SIMONE:** Eu que de novo agradeço. Mais alguma questão nos nossos informes? Então,
219 eu vou abrir para os conselheiros. O conselheiro Rodrigo já tinha pedido a palavra.
220 **RODRIGO:** Eu queria trazer um informe que no dia 30 de maio eu fui representando o
221 Conselho no lançamento do portal da CGE – Controladoria Geral do Estado. Esse
222 evento aconteceu aqui na cidade administrativa, no prédio Gerais. A ideia do portal não
223 é só denúncia, está certo? É para reclamação, sugestão e elogios. O endereço
224 eletrônico é: www.casacivil.mg.gov.br ou www.cge.mg.gov.br **SIMONE:** Você pode
225 repetir Rodrigo, por favor. **RODRIGO:** www.casacivil.mg.gov.br e www.cge.mg.gov.br.
226 **SIMONE:** Rodrigo será que você tem informe para a gente sobre o encontro que vai ter
227 do fórum das entidades? Eu acho que é sexta-feira, se eu não me engano. Não tem né?
228 **RODRIGO:** Eu tenho uma informação, mas é uma informação extraoficial. Eu não me
229 senti seguro, até porque o Márcio que está acompanhando né... **SIMONE:** Está certo.
230 **RODRIGO:** Amanhã ele vai star aqui. Eu posso até pedir ele para trazer, já que ele vai
231 falar aqui amanhã. **SIMONE:** Muito obrigada. Está aberto. Algum conselheiro quer dá
232 mais algum informe? **ÉRICA:** No dia 22, às 19 horas, no CRP, vai acontecer O
233 “Psicologia em foco”. A psicologia em defesa do SUAS”. Então, compondo aquela
234 agenda “Minas em defesa do SUAS”, toda a quarta-feira a gente tem no Conselho um
235 evento, cada vez com um tema diferente. A gente já está organizando a agenda,
236 provavelmente a Márcia e a Débora que estão compondo o calendário. **SIMONE:** Quero
237 agradecer. Mais alguém? Eu vou passar para a nossa secretária executiva para que ela
238 possa ler o convite para a gente situar com mais clareza a solicitação da SEDPAC.

239 **CONSOLAÇÃO:** Recebemos um e-mail da Fernanda Márcia Lima, da SEDPAC. Ela
240 encaminhou inclusive para uma servidora da SEDESE. Já tem um curso de capacitação
241 da SEDPAC, e eles combinaram três temas. O dia 28/06/2016 é para a população em
242 situação de rua. Eles sugeriram a participação do Régis, da SUBAS. No dia 11/07/2016
243 o tema é “Participação Social”, sugeriram a participação de um representante do CEAS.
244 E, ainda no dia 30 de agosto, “Proteção as pessoas ameaçadas de morte”, também
245 sugerindo o Régis. Então, em relação ao tema do dia 11 de julho, acataram a sugestão
246 do Conselho, e já mandaram para a gente solicitando a indicação de um palestrante
247 para participar. A capacitação é via UAITEC, onde eles também faram parceria com a
248 SEDESE. O UAITEC é um equipamento do Estado muito interessante para capacitação
249 a distância. É feito aqui na cidade administrativa, tem os polos e os municípios
250 vinculados a ele. **SIMONE:** Bem, nós temos que fazer uma indicação. É para o dia 11
251 de julho. Eu penso que a gente poderia sugerir, se os senhores concordarem, alguém
252 da comissão de acompanhamento de Conselhos, porque tem tudo a ver. **SOYLA:** A
253 gente já esteve sondando todos os componentes da comissão. O senhor Walter está de
254 férias agora em julho, ele é sociedade civil. E os demais da sociedade civil, eu acho que
255 vai ser difícil conseguir alguém dentro da comissão de apoio. Uma das questões que eu
256 vou está levantando vai ser convidar os senhores conselheiros a virem para a nossa
257 comissão de apoio. A nossa comissão de apoio está muito pequenininha, está precisado
258 de gente para ajudar a gente. Quem quer ir para lá? Vamos lá para a comissão de apoio
259 gente? **VOLNEY:** Eu me desponho. **SIMONE;** O conselheiro Volney vai representar o
260 Conselho Estadual. Todos concordam? Então, tudo bem. Eu vou pedir a secretaria
261 executiva para apoiar o conselheiro Volney com o material. Eu acho que nós fizemos
262 um bom debate aquele dia com a aula da Prof.^a Márcia Pinheiro. Eu acho que ali tem
263 um bom material. Nós fizemos um bom debate ali. Eu acho que aquilo já direciona a fala
264 do nosso conselheiro Volney, a quem eu agradeço muito pela disponibilidade. O outro
265 ponto de pauta eu vou passar para o Luís George, para ele fazer o relato da usina PCH
266 Serra das Agulhas. **LUIS GEORGE:** Boa tarde senhores (as). Eu sou o conselheiro
267 George, CMAS Lagoa Santa. Eu vou fazer a relatoria da comprovação de
268 implementação do PAS da PCH Serra das Agulhas. O relator sou eu, Luís George.
269 Identificação do processo: PCH Serra das Agulhas; Nome do empreendedor: SIGMA
270 Energia; responsável pela elaboração do PAS/Barragem; Ômega Energia Renovável e
271 Sociedade Anônima: Municípios envolvidos: Monjolos e Diamantina; Tipo de processo:
272 Comprovação de implementação do PAS/Barragem; Data do recebimento do processo:
273 19 de maio de 2016; Data da entrega: 16 de junho de 2016; Diligências: Não houve
274 solicitação. Contexto do PAS/Barragem: A PCH Serra das Agulhas de responsabilidade
275 da SIGMA Energia, foi instalada com previsão de gerar 30 megawatts de energia, e
276 parcialmente R\$ 2 milhões para implantação da casa de força para o reservatório ou
277 canteiro de obras. O plano de assistência social foi aprovado pelo CEAS por meio da
278 resolução nº 385/2011 de 28 de dezembro de 2011. Das cinco propriedades atingidas
279 em apenas uma não a moradores ou produção, já as demais constam até 45 residentes,
280 sendo que as atividades econômicas desenvolvidas são: agricultura, mineração e a
281 agropecuária. Para a construção da barragem foram contratados 228 funcionários,
282 destes 79% correspondem aos profissionais de Minas Gerais, sendo 38% somente dos
283 municípios de Diamantina e Monjolos. Os dois exigiram mão de obra especializada. O
284 CMAS de Monjolos acompanhou o desenvolvimento das ações e a proposta do
285 PAS/Barragem mais sistematicamente, por meio de visitas e reuniões com a equipe do
286 posto de atendimento social. O CMAS de Diamantina acompanhou apenas quando a

287 equipe do posto o procurava. As visitas in loco aos atingidos foram realizadas no dia 12
288 de maio de 2016 pela técnica da SEDESE/CEAS e secretaria executiva, Maria de Paula,
289 acompanhada pela representante dos municípios de Diamantina e Monjolos. As
290 entrevistas foram registradas no instrumental de avaliação das atividades propostas do
291 PAS. Foram registradas quatro pessoas: duas trabalhadoras, um parente de
292 proprietário e um herdeiro. Assim, foi possível visitar quatro propriedades. Apenas a
293 fazenda Fonte de Pedra não foi visitada por estar à venda e não haver ninguém
294 trabalhando ou residindo no local. Quanto às outras terras avaliadas, conforme o
295 depoimento dos entrevistados todas já foram negociadas e indenizadas em dinheiro.
296 Não houve necessidade de reassentamento ou realocação das residências ou
297 benfeitorias. Quando questionados sobre a implantação, os entrevistados narraram o
298 excesso da construção, principalmente o trânsito de máquinas pesadas na região e
299 geração de poeira. De modo geral, foi tratada como aspecto negativo. Já o aspecto
300 positivo foi a geração de emprego e renda para região. Os programas e projetos
301 previstos no PAS/Barragem, conforme avaliação documental e por meio de visitas e
302 reuniões, foram cumpridos pela SIGMA Energia, tais como: instalação do posto de
303 atendimento social, programa de comunicação social, negociação de terras e
304 benfeitorias, programa de mobilização e mão de obra e projeto de monitoramento
305 socioeconômico. Porém, faltou realizar ações para algumas mobilizações da mão de
306 obra. Sobre o funcionamento do posto de atendimento social após a prorrogação da
307 implementação das ações do PAS pelo CEAS, sugere-se que este continue mais seis
308 meses após a obtenção da licença de operação, para monitorar os possíveis impactos
309 após o uso de geração de energia e acompanhar os funcionários que são demitidos
310 após a finalização da obra, ainda que este equipamento seja por meio de um projeto
311 específico de desmobilização da mão de obra, orientando os funcionários em quais
312 áreas do mercado de trabalho estes poderão utilizar com os conhecimentos adquiridos
313 no empreendimento. Parecer conclusivo: Após constatar os argumentos acima
314 descritos, que o empreendedor SIGMA Energia cumpriu os programas e projetos
315 necessários para a construção do PAS/Barragem com correta negociação de terra e
316 benfeitorias, mobilização de mão de obra, programa de comunicação sócia. Em
317 conversa com os atingidos os pequenos problemas causados: barulho de máquinas
318 pesadas e consequente geração de poeira, se comparados com a utilização local da
319 mão de obra aumentando a renda e a melhoria de acesso às propriedades, o parecer é
320 favorável a implantação do PAS/Barragem da PCH Serra das Agulhas. Dúvidas?
321 **SIMONE:** Em discussão. **ISABELA:** Eu fiquei com uma dúvida, senhor George. O relato
322 você aponta que faltou a etapa da desmobilização da mão de obra. Ela não era um dos
323 itens do PAS? Eu não entendi se vocês consideraram como cumpridas. Eu não entendi
324 muito bem essa parte da desmobilização. É uma sugestão? Ela não estava no PAS?
325 **LUIS GEORGE:** Iria causar certo desconforto para eles. O ideal seria que fosse feito
326 isso aí, entendeu? **ISABELA:** Entendi. **LUIS GEORGE:** Ok? **SIMONE:** Ok Isabela? Tem
327 mais alguém? Não havendo quem queira discutir, está em votação. É nominal, né? Eu
328 vou passar para a nossa secretária executiva chamar. **CONSOLAÇÃO:** Conselheiro
329 Rodrigo. **RODRIGO:** Pela aprovação. **CONSOLAÇÃO:** Conselheira Silvana. **SILVANA:**
330 Pela aprovação. **CONSOLAÇÃO:** Conselheiro Leonardo. **LEONARDO:** Pela
331 aprovação. **CONSOLAÇÃO:** Conselheira Gabriela. **GABRIELA:** Pela aprovação.
332 **CONSOLAÇÃO:** Conselheira Magda. **MAGDA:** Pela aprovação. **CONSOLAÇÃO:**
333 Conselheiro Wilson. **WILSON:** Pela aprovação. **CONSOLAÇÃO:** Conselheira Rosilene.
334 **ROSILENE:** Pela aprovação. **CONSOLAÇÃO:** Conselheira Josiane. **JOSIANE:** Pela

335 aprovação. **CONSOLAÇÃO:** Conselheira Geisiane. **GEISIANE:** Pela aprovação.
336 **CONSOLAÇÃO:** Conselheiro Walter. **WALTER:** Pela aprovação. **CONSOLAÇÃO:**
337 Conselheiro Volney. **VOLNEY:** Pela aprovação. **CONSOLAÇÃO:** Conselheira Simone.
338 **SIMONE:** Pela aprovação. **CONSOLAÇÃO:** Conselheira Soyla. **SOYLA:** Pela
339 aprovação. **SIMONE:** Então, eu quero pedir aos conselheiros uma salva de palmas para
340 o nosso relator. APLAUSOS. Muito obrigado conselheiro Luís George. Agora eu vou
341 passar para os coordenadores das comissões temáticas. Eu vou começar com o nosso
342 coordenador da comissão de normas, Rodrigo. **RODRIGO:** A comissão de normas se
343 reuniu hoje pela manhã. O ponto um foi em conjunto com a comissão de política. O tema
344 tratado em conjunto é a revisão da lei estadual 12.282/96. Essa lei dispõe sobre a
345 política estadual de assistência social que cria o CEAS. Houveram contribuições dos
346 conselheiros da comissão de normas e políticas. A comissão de normas faz em conjunto
347 com a comissão de política o seguinte encaminhamento: As comissões de normas e
348 políticas estão em discussão para possíveis alterações na lei estadual, buscando
349 atualização a com a legislação vigente, aguardando a publicação do decreto sobre o
350 marco regulatório do 3º setor, Mirosoque. Ainda, as duas comissões solicitam a comissão
351 de orçamento que acesse as análises feitas pelo tribunal de contas do Estado no âmbito
352 referente a assistência social informando a plenária. Esse último parágrafo é sobre o
353 que o tribunal de contas do Estado fala em relação ao nosso orçamento e as nossas
354 análises das nossas prestações de contas. O tema é este, se tiverem alguma dúvida...
355 **SIMONE:** Em discussão. **VOLNEY:** Só complementando a fala do Rodrigo, eu tenho
356 uma observação. Os pareceres que o Conselho emite ele é aproveitado quando vai para
357 a análise das contas do Estado pelo tribunal de contas. Após a aprovação das contas
358 pelo tribunal de contas do Estado, nós queremos uma devolutiva saber o quê que o
359 tribunal de contas disse com relação às contas da assistência social para este Conselho.
360 Nós não sabemos se o tribunal fez ou não alguma observação. Ficou claro qual que é
361 o nosso objetivo gente? **RODRIGO:** Prossequindo. O ponto dois a comissão de normas
362 traz para a pauta a discussão de inscrição de entidades em Minas Gerais, serviço
363 sociais autônomos, entidades de acolhimento institucional de crianças e adolescentes
364 que atendam regionalmente: Onde se escreve; qual é o serviço ofertado; quem é o
365 responsável pela criança e/ou adolescente. No planejamento não a o indicativo de início
366 da sua realização. Assim, deve-se concluir uma proposta para realização com a
367 indicação de nomes de possíveis convidados, mês de realização, tempo de duração, se
368 será em conjunto com outras comissões, dentre outros aspectos que forem necessários.
369 O encaminhamento do ponto dois que a comissão traz para este pleno: É que para se
370 iniciar as discussões em julho próximo. A comissão sugere convidar a diretora de
371 cadastro da SEDESE, Dalma Veiga, para explicar a resolução 14/2014 do CNAS,
372 convidar o diretor da proteção social especial, Régis Spindola, e também um
373 representante do MP. Aqui a gente está fazendo sugestão da Dra. Paola. Alguma
374 dúvida? A palavra está franqueada. O ponto três a gente traz o arquivamento do
375 processo de licenciamento ambiental da PCH Quartel I, Quartel II e Quartel III. O
376 empreendedor Energética S/A por meio dos ofícios DSNHP 045/2016, DSNHP
377 046/2016 e DSNHP 04/72016, informa que os processos de licenciamento ambiental
378 das três barragens foram arquivados pela SUPRAM Jequitinhonha, ainda que devido ao
379 arquivamento foi suspendo até que um novo licenciamento seja instaurado as atividades
380 dos postos de atendimento social. Eu queria pedir o pleno para pular para o
381 encaminhamento. A técnica fez um histórico, mas devido à leitura inicial se alguém ficar
382 com dúvida, eu leio as informações técnicas, Caso contrário, a gente já pula para os

383 encaminhamentos. Podemos ir para os encaminhamentos? A comissão faz o
384 encaminhamento de solicitar o relatório final das atividades do posto de atendimento
385 social; Reunir com a equipe do PAS/Barragem para conhecer suas atividades e
386 possibilidades ou não de encerramento das atividades do posto sem um processo
387 desmobilização/; Que após a reunião com a equipe do PAS o CEAS revogue as
388 resoluções que aprovaram o PAS/Barragem, assim como, o empreendedor retomar o
389 processo de licenciamento junto a SUPRM/ COPAM; Deverá apresentar um novo
390 PAS/Barragem considerando a nova realidade. Alguma dúvida? O ponto quatro. O
391 empreendedor do posto de atendimento social da PCH Antônio Dias informa ao CEAS
392 por meio de correspondência ALECE/160009 que as obras para implantação do
393 empreendimento não iniciaram e não há previsão de início. Solicita que as execuções
394 das ações para o cumprimento do PAS estejam vinculadas ao recebimento do alvará
395 da prefeitura local para implantação do empreendimento. Peço a plenária para poder
396 pular já para os encaminhamentos. Considerando todo o exposto de acatar a solicitação
397 do empreendedor no sentido de vincular o reinício das atividades ao recebimento de
398 alvará da prefeitura local para implantação do empreendimento; Solicitar o relatório final
399 das atividades do posto de atendimento social; Reunir com um profissional do PAS para
400 conhecer o intermédio do relato da equipe, suas atividades, suas possibilidades e/ou
401 não encerramento das suas atividades, sendo um processo de desmobilização; Alterar
402 a resolução nº 341/2010 que aprovou o PAS. Essa alteração também deve ser no
403 sentido de adaptar o PAS as novas regras dispostas na resolução CEAS 498/2014,
404 principalmente o art. 6º. Alguma dúvida? A palavra está fraqueada. Ponto cinco é uma
405 demanda encaminhada pela comissão de política. A Associação Evangélica de
406 Assistência Social - ACEBAS, de Itajubá solicitou orientação sobre o plano de
407 regionalização estadual de serviço de PSE, e da possibilidade de também ofertar um
408 serviço regionalizado. O CEAS solicitou a SEDESE que manifestasse sobre a questão.
409 A SEDESE respondeu ao CEAS com cópia para entidade, conforme a súmula da
410 comissão de política. A SEDESE responde as várias questões, mas não a questão
411 apontada pela entidade: Orientações para registro da associação em caso de oferta de
412 serviço de base ou regionalizado. Devido a essa questão, foi encaminhando a comissão
413 de normas que essa entidade não tem inscrição no CMAS, não está no CNEAS e nem
414 no CADSUAS. O encaminhamento feito pela comissão é: Informar a entidade e ao
415 CMAS de Itajubá que a comissão de normas estará realizando um debate sobre o
416 assunto com o diretor da proteção social especial, coma diretoria de cadastro da
417 SEDESE, e o CAO, e posteriormente será encaminhada a resposta; ainda, informar que
418 as reuniões do CEAS são abertas, podendo a entidade e o CMAS participar da
419 discussão em julho. Ponto seis. O CMAS de Congonhas por e-mail datado de 16 de
420 junho solicita ao CEAS que indique uma pessoa para capacitar as entidades certificadas
421 Lno Conselho local. O encaminhamento gerado para deliberação da plenária: A
422 comissão de normas sugere o conselheiro Rodrigo para possibilidade de representação
423 deste Conselho. Temos que ajustar a data deles com a minha. Sem mais, os pontos da
424 comissão de normas já foram esgotados. **SIMONE:** Em discussão. Então, considera-se
425 aprovado o relato da comissão de normas. Eu vou passar imediatamente para a
426 comissão de apoio aos CMAS. **SOYLA:** Hoje quem esteve presente na comissão de
427 apoio ao CMAS foi eu, a Raquel, que ainda não foi empossada como conselheira, e o
428 Hermellis. Mas, conselheiros, só eu. Não tivemos deliberações da comissão para
429 apresenta na plenária. Eu gostaria de convidar vocês, novamente, para quem puder
430 está participando das reuniões de apoio ao CMAS. **PARTE 2: ISABELA:** A gente tinha

431 solicitado que fosse a última comissão apresentar, porque o nosso relato vai ser grande.
432 É só para a gente administrar melhor o tempo. **ÉRICA:** A Marta que é coordenadora da
433 comissão, mas como ela não pode vim, eu assumi o lugar dela. Na comissão de política
434 a gente só teve como deliberação para a plenária a discussão de assinar a nota de
435 repúdio que o conselheiro Volney encaminhou para a gente. Ele encaminhou para todos
436 os com conselheiros, mas eu posso ler também. O entendimento da comissão é para
437 aprovação e assinatura da nota, está certo? Que foi sobre o episódio da moça estuprada
438 lá no Rio de Janeiro. Nota de repúdio: A Associação Brasileira de Prevenção e
439 Tratamento das Ofensas Sexuais é uma associação sem fins lucrativos com sede na
440 cidade de Belo Horizonte. É um centro de aglutinação e convergência da sociedade
441 organizada envolvida com o estudo, pesquisa e atendimento as ofensas sexuais, da
442 qual fazem parte uma rede científica, cultural, política, filosófica, jurídica, religiosa,
443 esportiva e assistencial. A ABTOS objetiva: 1 - Defender os valores humanos na
444 tentativa de assegurar dignidade em ética na prevenção e tratamento efetivo das
445 pessoas envolvidas em ofensas sexuais; 2 – Intensificar a prevenção, o tratamento e a
446 pesquisa nas ofensas sexuais, através de uma rede de comunicação nacional e
447 internacional, com trocas de ideias, pesquisas e métodos de prevenção; 3 – Sensibilizar
448 os órgãos de imprensa e de comunicação para o papel de desenvolvimento da
449 humanidade, no que tange a prevenção o atendimento das ofensas sexuais. Nós, da
450 ABTOS, e as entidades relacionadas vimos a público manifestar a nossa indignação
451 rejeição e reprovação ao ato praticado por 30 homens covardes que cometeram crime
452 odioso com a jovem de 16 anos, do bairro da praça seca, em Jacarepaguá, na cidade
453 do Rio de Janeiro. Como agravante dessa barbárie, o vídeo do crime foi gravado pelos
454 estupradores e divulgado nas redes sociais, repetindo mais um ato brutal de violência
455 contra a dignidade da pessoa humana. Nas sociedades patriarcais a violência sexual
456 vem sendo utilizada sistematicamente para subjugar mulheres e crianças com a
457 deliberação de denominação, desqualificação, castigo e manutenção de subalternidade
458 em relação aos homens e aos grupos de poder, através de ampla divulgação pela mídia
459 escrita, televisiva, e pelas as organizações internacionais. Repudiamos não só está,
460 mas todas as formas de violência contra a mulher, criança e adolescente. Quando se
461 violenta o corpo, também a mente, o coração e alma são feridos no que a de mais
462 sagrado em seu ser, na sua identidade de autonomia, uma invasão sem autorização.
463 Estamos de acordo com o moderno entendimento jurídico que as mulheres não são
464 meros objetos de consumo masculino, e sim, sujeito de direito, aptos a fazerem suas
465 próprias escolhas, inclusive no tocante da vida sexual e efetiva. Ato violentos como
466 este busca reduzir a mulher, criança ou jovem a condição de objeto, roubando o seu
467 lugar de sujeito. A mulher quando sofre agressão, é violentada várias vezes: a primeira
468 no ato da agressão, a segunda quando precisa reviver o ato, e a terceira quando a
469 mulher encontra apoio e, é até responsabilizada pelo o que foi impedido, seja em sua
470 família, sociedade ou nos próprios órgãos que deveriam acolhe-la e defende-la. Assim,
471 cria-se um ciclo de abusos e violência, que se transformam em dor, medo e adoecimento
472 físico e mental. A uma crescente certeza na ciência de que a violência, principalmente
473 precoce, está associada a doenças físicas, cardíacas, ginecológicas e mentais.
474 Depressão, transtorno de personalidade e suicídio. Manifestamos a nossa
475 solidariedade a esta jovem e sua família, bem como todas as mulheres que sofrem
476 violência todos os dias. Não podemos permitir que se instale em nosso país uma cultura
477 de estupro e violência contra a mulher, seja ela criança, adolescente, jovem, adulta ou
478 idosa. E, que o primitivismo e a crueldade destes e de todos os abusadores sejam

479 julgados e punidos pelo sistema de justiça. Reivindicamos a justiça do nosso país, e o
480 envio de todos os esforços para que os culpados sejam punidos exemplarmente, pois
481 atos como estes são contraditórios a garantia de direitos pelos quais as mulheres vêm
482 lutando. A nossa sociedade não tolera mais abusadores. Todas as vezes que ato como
483 este se repetir, uniremos as nossas forças objetivando: justiça, educação,
484 conscientização das famílias, das escolas, serviços públicos e privados, sob a
485 necessidade de combate em relação às ofensas sexuais e treinamento dos agentes
486 envolvidos para humanizar e individualizar o tratamento necessário nessa circunstância.
487 Belo Horizonte, 30 de maio. Assina a presidente, Gislene Cristina Valadares. Já
488 assinaram: Academia Mineira de Medicina; Associação dos Praças, Policiais,
489 Bombeiros e Militares de Minas; Associação Cultural, Social e Inclusão Digital, de Dores
490 do Indaiá; Centro de Atenção à Saúde Mental; Conselho Municipal dos Direitos das
491 Mulher; Conselho de Ribeirão das Neves; CRESS; Coordenadoria de Tratamento a
492 Violência Contra a Mulher, de Ribeirão das Neves; Federação Nacional dos
493 Empregados e Instituições Benéficas, Religiosa e Filantrópica; Missão Ramacrisma.;
494 Nova Central Sindical de Trabalhadores; SINTEBREF; PSIND. O encaminhamento
495 gerado é o indicativo par a comissão assinar, se todos os conselheiros estiverem de
496 acordo. **SIMONE:** Conselheira Érica, a comissão está indicando que o Conselho
497 aprove? **ÉRICA:** Sim. **WILSON:** Já teve alguma mudança nessa redação? Ela já está
498 pronta? Não pode mudar nada? Eu colocaria qualquer tipo de violência, não só contra
499 criança, adolescente, mulher. Acaba que outros grupos acabam ficando de fora. Mas, já
500 que não tem como mudar. **ÉRICA:** E um informe que chegou para a comissão de política
501 pela SEDESE, que o MDS divulgou em nota os 67 municípios brasileiros, sendo 10
502 municípios mineiros, que tiveram o cancelamento do repasse do recurso de convencia
503 e fortalecimento de vínculos. Foram; Albertina, Carnaíba, Conselheiro Pena, Córrego do
504 Bom Jesus, Recreio, Romaria, Santa Juliana, Santa Maria do Suaçuí, São Romão e
505 Venceslau Brás. A SEDESE através destaca que ofereceu apoio técnico oferecido aos
506 municípios, em várias tentativas, inclusive para aqueles que não inseriram 25% dos
507 usuários no SIC através da diretoria de proteção básica. A SEDESE compreende que o
508 cancelamento do cofinanciamento contradiz a lógica da LOAS da oferta dos serviços
509 continuados. Então, foram só esses dois pontos. **SIMONE:** Só corrigindo aí, não é SIC,
510 é SISC – Sistema de Serviço de Convivência. Então, pelo o que eu entendi também,
511 está provado o relato da comissão de política. Eu sugiro que a nota que o Conselho
512 acaba de assinar seja encaminhada a assessoria de comunicação, para dá visibilidade
513 nos nossos boletins e nos nossos sites, em toda rede de comunicação da SEDESE. E,
514 que também seja encaminhada para as instituições que compõe o Conselho. **VOLNEY:**
515 Em nome da ABTOS, eu sou o secretário, quero agradecer o apoio de vocês. A gente
516 estava esperando essa plenária para a gente poder dá outra divulgação a nossa nota
517 de repúdio. A nossa entidade estava sediada dentro da USP. Hoje quem está nos
518 apoiando enquanto entidade científica é a Escola de Medicina da UFMG. Então, muito
519 obrigado a todos pelo apoio. **SIMONE:** Então, agora sim, eu passo para a comissão de
520 orçamento. **ISABELA:** A comissão de orçamento teve como pauta hoje a discussão da
521 prestação de contas do 1º trimestre, que foi realizada pela SEDESE. E, também a
522 validação do instrumental revisado de prestação de contas. Na reunião hoje estiveram
523 presentes eu e a conselheira Geisiane. E aí, como a gente teve baixa presença, e
524 também pelo o que a gente já tinha cominado na plenária de que seria validado o
525 instrumental apresentado para todos os conselheiros, a gente está propondo a
526 apresentação da prestação de conta agora. É por isso que pedi para ficar mais para o

527 final, por se um ponto um pouco mais extenso. Mas a gente faria as duas coisas juntas:
528 a apresentação da prestação de contas e demonstrar o instrumental revisado. A
529 comissão já fez a análise. A análise foi pela aprovação do instrumental e pela aprovação
530 da prestação de contas, é o indicativo que a comissão está trazendo. A gente gostaria
531 que isso passa-se pela ciência de todos os conselheiros. Tudo bem pessoal? A Nice
532 está lembrando aqui que a gente tinha combinado que seria feiro um glossário que traz
533 alguns conceitos de orçamento para tentar apoiar a compreensão na hora da análise da
534 prestação de conta. A Nilce está distribuindo aí para os conselheiros. Quero agradecer
535 muito a Nilce que ajudou na elaboração do glossário. E aí, tanto o glossário, quanto o
536 instrumental, é só para debate, está certo? Para vocês observarem os pontos que a
537 gente possa melhorar e aprimorar. O instrumental relatório de prestação de conta ele
538 começa com o sumário trazendo os itens que compõe a prestação de contas. Aqui a
539 gente fez uma mudança. Na construção do PPAG 2016/2019 houve uma alteração das
540 ações orçamentárias do FEAS. A gente já conversou aqui algumas vezes, então as
541 ações mudaram. Isso por si só já alteraria um pouco o formato da prestação de conta.
542 A prestação de conta é organizada a partir das ações orçamentárias que compõe o
543 orçamento do Fundo. VOZ AO FUNDO Está pequeno? VOZ AO FUNDO Ficou melhor,
544 não é? Na meta de serviços regionalizados, a meta física prevista no PPAG são 20
545 serviços implantados. Qual que é essa conta aqui? São 10 CREAS regionais
546 implantados, mais quatro CREAS municipais, mais seis serviços de família acolhedora
547 regionais. Por isso são 20. A Maíra já falou um pouco aqui mais cedo que a gente previu
548 para este ano, inclusive no plano estadual de regionalização, a implantação de 10
549 CREAS. É essa meta que está aqui. Porém, pelo planejamento nosso, pelos prazos de
550 contratação de equipe, por enquanto são sete. É o informe que a Maíra deu aqui mais
551 cedo. Isso a gente vai justificando e trazendo as notícias ao longo do ano. A outra ação
552 que compõe esse programa é: Estruturação da rede socioassistencial privada e pública.
553 Essa é uma ação nova, que tem só recursos de investimentos no valor de R\$
554 2.500.000.00, previstos para fortalecer a rede privada. Eu vou dá a noticia quando a
555 gente chegar lá. A nossa meta física é de 2.900 pessoas atendidas. Foi feita uma
556 estimativa com base no recurso disponível de quantas entidades poderiam ser
557 beneficiadas por este recurso, e quantas pessoas estão acolhidas nessas entidades.
558 VOZ AO FUNDO Depois eu vou explicar melhor, Soyla. Quando a gente chegar na
559 estruturação da rede privada a gente explicar melhor. A próxima ação: Transferência de
560 renda. É também uma ação nova. É uma ação prevista no plano de governo do
561 governador Pimentel, de criar um programa próprio do Estado de implementação ao
562 bolsa família. Essa ação inclui a finalização do programa travessia. Então, esse valor,
563 essa meta, foi para cobrir essas famílias. Hoje a assessoria de projetos especiais está
564 trabalhando nisso, nas formas legais e corretas de fazer essa transferência para as
565 famílias, porque foi um programa já instituído. É claro, não vai prejudicar ninguém. Mas
566 aí, a assessoria de projetos especiais está tomando conta disso. Aqui também tem os
567 programas estratégicos voltados para a população rural e para a população jovem,
568 depois eu vou detalhar um pouco mais. O próximo programa que compõe: Programa de
569 apoio social e gestão compartilhada do SUAS. Nesse programa a gente tem a ação de
570 operacionalização da gestão compartilhada participativa do SUAS. Essa ação também
571 tem recursos de custeio do governo federal, no valor de R\$ 50 mil. A meta física para
572 essa ação são instâncias regionais de gestão compartilhada e criadas. O quê que é isso
573 aqui? Juto com regionalização dos serviços da proteção especial está previsto a criação
574 dessas instancias de gestão compartilhada. O CREAS regional funciona como

575 articulador da rede como uma referência da rede de proteção especial naquele território.
576 Então, para além dos municípios que serão abrangidos com o CREAS, a ideia é que
577 ele cumpra essa função de articulador nessa rede de proteção. E aí, para fortalecer
578 essa função, a proposta é que sejam criadas essas instâncias de gestão compartilhada.
579 VOZ AO FUNDO Uma das plenárias anteriores foi questionado que a gente verificasse
580 como que está arrecadação desse recurso, que é a taxa para novas usinas que são
581 criadas o Estado. A gente fez uma consulta com a SEPLAG e a fazenda. No ano de
582 2016 não houve arrecadação, ou seja, não houve a implantação de novas usinas. Então,
583 esse recurso não foi arrecadado. Mas, o orçamento era de R\$ 71 mil. Então, sendo
584 arrecadado a gente pode gastar até o limite de R\$ 71 mil. A outra fonte de recurso que
585 tem no orçamento do Conselho é o governo federal, no valor de R\$ 112 ml, e de fonte
586 71, no valor de R\$ 100i mil. Então, totaliza para o exercício de 2016 R\$ 287.270.00 que
587 é do Conselho. E aí, na última linha, são as emendas parlamentares. Eu já tinha
588 comentado com você que contava a informação de que não houve emenda ao
589 orçamento de 2016. Aqui é só para vocês conhecerem, essa planilha ficou um pouco
590 longa. Aqui vai ser a execução do 1º trimestre; depois vem a execução do 2º; A
591 execução do 3º; A execução do 4º trimestre; E depois, a execução financeira total. Isso
592 aqui hoje não faz muito sentido porque a gente está no 1º trimestre, mas ao longo do
593 ano fica interessante para ver o acumulado. O primeiro programa é o Qualifica SUAS.
594 Aqui a gente acrescentou uma pequena explicação, que é o que está previsto no PPAG.
595 Eu não vou ler aqui, mas para um momento de análise se os conselheiros quiserem,
596 situa qual que é o programa o Qualifica SUAS e qual que é o orçamento previsto para
597 os quatro anos. Então, agora vamos ao que interessa. A primeira ação: Capacitação
598 continuada do SUAS. Essa ação tem como objetivo realizar as ações de capacitações,
599 apoio técnico, dos gestores e trabalhadores da rede pública e privada, dirigentes da
600 rede socioassistencial e conselheiros de assistência social, visando o aprimoramento
601 da gestão do SUAS e qualificação dos serviços de garantia de benefícios. Na descrição
602 a gente acrescentou a diretoria de referência. Então, para essa ação, é a diretoria de
603 capacitação. Aí tem uma breve descrição do que vai ser contido aqui. Nesse caso serão
604 descritas as ações de capacitação de recursos humanos realizadas no âmbito do
605 programa Qualifica SUAS na modalidade presencial e a distância, podendo ser ofertada
606 diretamente pelo Estado ou através de parcerias de prestadores de serviços. Aqui está
607 dizendo que a capacitação ela está ancorada nos princípios da educação permanente,
608 então os conceitos de apoio técnicos estão alinhados com a política de educação
609 permanente do SUAS. Aqui é reforçando a função do Estado, de não só capacitar, mas
610 também de prestar apoio técnico aos municípios. O quê que a gente vai trazer de
611 detalhamento nessa ação? Entende-se com capacitação as ações que são realizadas
612 no âmbito do Capacita SUAS. Aqui está trazendo de novo o conceito da educação
613 permanente, que é aquilo que é feito com parceria com instituição de ensino superior e
614 como carga horária de no mínimo 40 horas. A supervisão técnica também é uma
615 modalidade de capacitação dentro da política de educação permanente. A gente tem
616 também as capacitações que são realizadas por outros órgãos, principalmente
617 capacitações que a SEDESE participa, por exemplo, no MDS, onde os nossos
618 servidores vão ser capacitados. As ações de apoio técnico em si vão ser escritas nas
619 próximas ações orçamentárias. Isso é só para explicar, porque o programa Qualifica
620 engloba todo. Aí vem o detalhamento da gestão orçamentária e financeira. Como a
621 gente já viu, aqui está previsto o orçamento para as ações, de R\$ 5 milhões. No 1º
622 trimestre não houve execução orçamentária e nem execução financeira. Então, está

623 tudo zerado aqui. Não houve execução no trimestre, por quê? Aí vem a linha de
624 justificativa aqui em baixo: Durante os meses de janeiro e fevereiro for realizado o
625 planejamento das ações de capacitações e organização do processo licitatório para
626 realização do Capacita SUAS. Então, esse recurso de R\$ 5 milhões está muito voltado
627 para o Capacita. O recurso está gasto dentro das ações de apoio técnico, eu vou mostrar
628 para vocês em seguida. Esses R\$ 5 milhões são para o Capacita. Ai depois já vem o
629 detalhamento da meta física. As metas físicas são aquelas duas de participantes
630 capacitados, eu já mostrei para vocês. São contabilizadas todas as participações, em
631 cada ação de apoio técnico conta a participação. A ideia foi trazer um consolidado para
632 a gente tentar ver não só quantitativo, que são 12 mil, 2 mil, 5 mil que foram capacitados,
633 mas como que estão distribuídas essas ações de qualificações. Então aqui a gente vê
634 que a capacitação de supervisão foi zero, porque ainda não começou; O apoio técnico
635 presencial foram 1.025 pessoas. A gente vê uma ênfase na estratégia, como a Simone
636 destacou aqui no início. A gente está priorizando as ações presenciais, que podem ser
637 realizadas por meio de apoio técnico, visitas técnicas e atendimento. A visita técnica é
638 in loco, a gente vai até o município. E, o atendimento técnico é quando o município vem
639 até a SEDESE. Por meio de estratégias presenciais nesse período a gente capacitou
640 1.025 pessoas, com 261 municípios participando. À distância: A gente teve uma ação,
641 quer capacitou 146 pessoas. Foi uma ação voltada para a rede de proteção a mulher,
642 realizada em parceria com a SEDPAC. Foi para 99 municípios por meio da UAITEC. Ai
643 a gente está destacando as ações feitas especificamente no plano de apoio técnico para
644 indução orientada dos gastos, que é aquele eixo prioritário do Qualifica SUAS, isso aqui
645 também são visitas realizadas nos municípios. A gente teve 162 participantes e 14
646 municípios, o que totalizou aqueles 1.363 participantes e 364 municípios. Esse gráfico
647 o quê que ele mostra? É um pouco essa ideia de como que foi distribuída a capacitação.
648 Em relação a esses 1.363 participantes 75% deles foram capacitados por ações de
649 apoio técnico presencial, que é o verde; 13% deles foram capacitados por meio de ações
650 de apoio técnico à distância; E 12% foram qualificados por meio de ações do plano de
651 apoio técnico. Aqui mostra de novo essa priorização aí. Aqui é aquela capacitação
652 realizada por outros órgãos e instituições que eu falei com vocês. São três servidores
653 da SEDESE que participaram nesse período das ações realizadas pelo MDS. Aqui têm
654 as informações mais tratativas, explicando que durante os meses de janeiro e fevereiro
655 foi feito o processo licitatório para o Capacita. Aqui eu vou passar rápido porque vocês
656 já sabem. É só para vocês saberem que a informação está escrita aqui, e que foi feito o
657 processo licitatório em março com três instituições ganhadoras: UNIS Instituto Federal
658 de Muzambinho e Universidade Federal de Uberlândia. No eixo da supervisão técnica
659 durante esse período está sendo desenvolvido o conteúdo e a metodologia que vai
660 ajudar na realização. Vai ser com AMM e com a Fundação João Pinheiro. Aí tem um
661 gráfico para tentar facilitar o acompanhamento. A gente tem aqui um percentual de
662 execução da meta física em relação ao total. Então, esses 1.363 correspondem a 11%.
663 Ainda faltam 89% para a gente capacitar. A da execução financeira foi zero. Então,
664 faltam 100% do orçamento para ser gasto. A avaliação a gente já falou um pouquinho.
665 Aqui no final vem o consolidado da execução orçamentária financeira com um
666 comparativo por trimestre. Eu não vou repetir porque é o que a gente já viu. Só vai fazer
667 sentido a partir do 2º trimestre. Aqui nós temos o anexo que detalha. Esse anexo já
668 existia. Ele detalha cada uma das ações. Aqui são aqueles três que a SEDESE
669 participou. Esse aqui eu não vi detalhar, está certo Soyla? É só para vocês conhecerem,
670 senão a gente vai ficar aqui... Tantos que foram por meio de apoio técnico, tantos que

671 foram por meio de videoconferência, quantos eventos técnicos, quantas visitas técnicas,
672 quantas pessoas por atendimento e quantos municípios. Aqui também tem o tema de
673 cada uma delas: Qual que foi o tema, quem realizou, quando, o número de participantes
674 e a diretora. Ai passando para a próxima ação orçamentária, que é de vigilância e de
675 apoio técnico. O objetivo que está descrito é as ações continuadas, sistemáticas e
676 proativas de apoio técnico, realizadas pela SEDESE nos municípios. Aí fazem parte do
677 programa Qualifica SUAS. Aqui vem a descrição que detalha um pouco o que a gente
678 está considerando como apoio técnico. Então, tem o apoio técnico que é feito no âmbito
679 da proteção básica, proteção especial, gestão do SUAS, as ações de vigilâncias, as
680 ações no âmbito da gestão do SUAS. No âmbito da rede privada é a diretoria de
681 cadastro de entidade. Então, também tem aqui o que essa diretoria faz. No
682 detalhamento da execução orçamentária, a gente já falou do orçamento, então vou
683 direto para execução A gente teve a execução de R\$ 48 mil empenhados de recurso do
684 governo federal; R\$ 38 mil liquidados; E R\$ 34 mil pago. Isso corresponde a despesas
685 com viagens, que aí são diárias da SEDESE. Todas essas ações de apoio técnico que
686 foram visitas gastou esse valor R\$ 23 mil nesse período; R\$ 4.500 para reunião do
687 COGEMAS; R\$ 10 mil da anuidade do FONSEAS; E R\$ 1 mil de organização da reunião
688 do COGEMAS. Nas outras fontes não houve despesa e investimento, nem dentro da
689 fonte 10 nesse período. A justificativa nesse caso não precisa porque foi executado com
690 cota prevista, como eu já expliquei para vocês. Aqui vem a descrição da meta física,
691 que para essa ação são os 853 municípios apoiados. Aqui repete aquele mesmo
692 quadrinho com a meta, o foco seria 374 municípios qualificados. E, o gráfico que mostra
693 a distribuição dos municípios em relação à ação de qualificação. Então, destes 374:
694 70% deles participaram das ações de apoio técnico presencial; 26% de ações de apoio
695 técnico à distância; E 4% de ações do plano de apoio técnico para indução orientada
696 dos gastos. A gente vê uma mudança bem significativa em relação aos anos anteriores,
697 porque as grandes maiorias das ações eram só à distância. Foram realizadas oficinas
698 aqui que a gente já trouxe durante o período; Capacitação de formulário de gestão do
699 CADÚNICO com 35 municípios e 106 participantes; Oficinas de apoio técnico com 43
700 municípios e 102 participantes. Aqui vem aquele campo, não sei se vocês vão lembrar,
701 mas é do acompanhamento de expansão, pensando na lógica do apoio técnico que é o
702 certo mesmo. Todos os acompanhamentos de expansão são ação de apoio técnico. Eu
703 não vou ler tudo. O acompanhamento que a gente já faz tem o tipo de expansão, nesse
704 caso é CRAS/PAIF do exercício de 2013. A gente tem 24 municípios elegíveis, sendo
705 que três não demonstraram implantação: Itatiaiuçu, Ritópolis e Venceslau Brás. A
706 diretoria está desenvolvendo ações para essas dificuldades. Para o serviço de
707 convivência é a mês coisa; O monitoramento da resolução 21 que traz o
708 acompanhamento da fiscalização gradativo do CRAS que fizerem o termo de aceite de
709 2013 em 2014; O programa BPC na escola também é um acompanhamento de quem
710 fez a adesão e quem não fez renovação também; O PRONATEC que a diretoria de
711 proteção básica acompanha também rotineiramente; O programa bolsa família foi feita
712 vista in loco nos município de: Sete Lagoas, Ipatinga, Reduto, Martins Soares, Rio
713 Manso, Laranjal; Monitoramento de convênios antigos que a gente ainda tem de 2011.
714 Hoje a gente tem dois para CRAS que foram firmados em 2013. O anexo continua na
715 mesma forma com a lista de todos os municípios, está certo? Todos os municípios estão
716 sendo acompanhados. Então, a relação está aqui. Aí vem o apoio técnico da proteção
717 especial, também voltados para a expansão: Expansão de CREAS; Acolhimento
718 institucional. Também vem detalhando todos os municípios que estão com dificuldade,

719 os acompanhamentos que a SEDESE está fazendo: O acompanhamento da
720 fiscalização infantil com o ministério do trabalho; Monitoramentos antigos que ainda
721 existem, e dos convênios que foram firmados no final de 2005. Então, são 12 unidades
722 que firmaram convênio com a SEDESE que estão sendo acompanhadas; Apoio técnico
723 na gestão do SUAS; Plano de apoio técnico para indução orientada dos gastos. Foram
724 9 municípios dos prioritários, mais 3 municípios que receberam visita, totalizando 12.
725 Algumas ações foram feitas com parceria com as diretorias regionais. A partir do ano
726 passado todas estão sendo feitas junto com as diretorias regionais. Aqui são as ações
727 e vigilância que foram feitas prestando apoio aos municípios no preenchimento do
728 sistema. Gente está com um GT que está criando o sistema de registro de violação de
729 direito que está previsto plano estadual de regionalização. Tem as ações com a
730 ouvidoria. Chegaram cinco nesse trimestre. Aqui tem as ações de monitoramento do
731 SIM com relação de pendência dos municípios no preenchimento. Dentro da gestão do
732 SUAS a gente teve pagamento de estagiários; Gestão do cadastro das entidades. Nesse
733 período a diretoria fez a emissão de 610 documentos, 6 apoios técnicos,
734 acompanharemos do CNEAS. Ai aqui em o gráfico de novo mostrando o percentual de
735 execução meta física. Então, esses 364 municípios correspondem a 44% da nossa meta
736 para o ano. Ainda faltam 56% para executar. E, o financeiro foi só 4%, faltando 96%. É
737 muito dinheiro para gastar! Muita coisa a gente já gastou agora. Ai tem aquele
738 acumulado, que eu não vou entrar aqui porque não tem sentido. O anexo eu já mostrei.
739 O anexo das ações da proteção especial também está aqui. O próximo programa é:
740 Programa de oferta de proteção social. Aqui também traz a discussão prevista no PPAG
741 com o orçamento para os quatro anos. Aqui mostra as ações que compõe esse
742 programa. Ai depois vem a primeira ação que é o piso fixo. No piso fixo o objetivo é:
743 Contribuir para qualificação e ampliação dos serviços da oferta de benefícios eventuais.
744 A descrição: Realizar o financiamento para todos os municípios por meio de
745 transferência fundo a fundo. Isso vocês já conhecem. Ai fala um pouco das ações da
746 diretoria de gestão do fundo, e a vigilância que entra no monitoramento da utilização
747 dos recursos do piso fixo por meio do SIM SUAS. No detalhamento da despesa a gente
748 já viu que tem um orçamento de R\$ 58 milhões. A gente teve R\$ 8.731, 000.00
749 empenhados; R\$ 8.659, 000.00 liquidados; E pago R\$ 4.217.000.00. O quê que
750 correspondeu a isso? A gente teve a liquidação de parcelas de janeiro e fevereiro de
751 835 municípios que já tinham o cadastro do CNPJ dos fundos no CAGEC. Esse valor
752 pago de R\$ 4 milhões foi a parcela de janeiro para 668 municípios. Então, porque que
753 todo mundo não recebeu tudo que foi liquidado? No mês de janeiro e fevereiro não
754 houve a execução porque estava sendo realizado o cadastro do CNPJ no CAGEC. Em
755 março foi feita essa liquidação, porém não deu para fazer o pagamento todo dentro do
756 mês de março. Então, pagou só a parcela de janeiro, o resto vai cair em abril, onde vai
757 ser a próxima prestação de conta. E, 185 municípios não receberam nada porque,
758 destes 183 estavam com problema na abertura de contas no Banco do Brasil. a gente
759 informou isso aqui na época. E dois estavam com dificuldade do CNPJ do fundo, que
760 era: Cantagalo e Venceslau Brás. Cantagalo já resolveu, Venceslau Brás continua com
761 o problema, não abriu o CNPJ do fundo ainda. Meta física: 853 municípios financiados.
762 Ai vem o detalhamento: Foram 835 municípios com o valor liquidado de R\$ 8 milhões;
763 Valor pago de R\$ 4 milhões. Esses 835 aqui é porque a meta física é liquidada. É igual
764 está no SIGPLAN. Aqui incluiu esse gráfico que é para ajudar na visualização ao longo
765 do tempo. E ai, aqui vem o detalhamento. Eu não vou repetir, porque está explicando o
766 cadastro e as coisas que foram feitas pela diretoria de gestão do fundo nesse período.

767 Aqui é outra informação, que é mais interessante em relação ao monitoramento. A
768 diretoria de vigilância junto com a SMC fez uma atualização do acompanhamento do
769 saldo. No ano passado a gente tinha feito aquele monitoramento pegando o saldo de
770 2014 que foi o que desencadeou o programa Qualifica SUAS. No início desse ano a
771 gente atualizou esse relatório para tentar ver o impacto e como que estava a situação.
772 O quê que a gente percebeu? No final do ano de 2015 os saldos tinham aumentado
773 22% em relação ao saldo que tina em 2014. Porém, em 2015, as 12 parcelas estavam
774 em dia. Se a gente for considerar que existia um saldo em 2014, que os municípios
775 receberam 12 parcelas tendo aumento no final do ano só de 22% foi muito positivo. Isso
776 quer dizer o que? O valor que caiu em conta os municípios gastaram. Então, isso
777 mostrou um efeito positivo da regularidade do repasse. A SEDESE está trabalhando
778 nessa proposta de reordenamento para trazer a série histórica para logica do piso
779 variável, quer é essa lógica de prioridade, de especificidade, sem perder recursos né?
780 A gente depois vai detalhar essa proposta. VOZ AO FUNDO O quê que é série histórica?
781 Eu vou mostrar aqui. Eu vou mostrar todos os serviços que compõe. E, junto com essa
782 proposta de reordenamento, trazer uma proposta dos pagamentos atrasados. Está
783 sendo negociado esse pagamento, não é Simone? VOZ AO FUNDO Paracatu recebeu,
784 olha lá. Foi março, e continua recendo. O termo de aceite a gente está pagando em dia.
785 VOZ AO FUNDO O quê que é serie história? Está aqui agora. Série histórica são 77
786 municípios que recebem recursos de convivência. São municípios antigos, que tinham
787 cofinanciamento antigo feito pelo Estado, antes do SUAS, antes do fundo a fundo. E aí,
788 quando foi implantando o fundo a fundo o Estado manteve esse cofinanciamento. Os
789 serviços foram municipalizados, reordenados, e o Estado manteve esse
790 cofinanciamento. São coisas antigas mesmo, são coisas antes do SUAS, entendeu?
791 Tanto que existe até um programa antigo do Estado que também acompanha a série
792 histórica, o programa de atenção ao migrante. São 27 municípios, está vendo? Nem
793 está na lógica da tipificação é por isso que a gente está falando que vai ter uma proposta
794 de reordenamento nisso aqui, entendeu? VOZ AO FUNDO RISOS A gente tem 9
795 municípios que recebem recursos para a família acolhedora; A gente tem 16 municípios
796 que recebem o acolhimento institucional de crianças e adolescentes; 1 município que
797 recebe acolhimento institucional de idoso; E 4 que recebem igualdade social, totalizando
798 101 municípios. E aí, já adiantando, essa aqui não é a soma desses aqui não. Tem
799 municípios que recebem mais de um tipo de série histórica. Então, é 101 mesmo. Aqui
800 o detalhe da execução, que é toda zerada. Na série histórica foi tudo zero. Aí vem o
801 cofinanciamento dos termos de aceite, é o Centro Dia de Belo Horizonte, que eu falei.
802 Ai a gente teve a execução em março, entendeu? Antes estava só no anexo, fica mais
803 fácil de acompanhar. Eu acho que facilita. Aqui é o cofinanciamento de Abaeté, que
804 também não foi pago nesse período. E aí, vem esse quadro que resume. O que a gente
805 teve de cofinanciamento nesse período foram 13 municípios com o valor de R\$ 170 mil.
806 Aqui é um gráfico para ajudar no acompanhamento ao longo do ano. Então, a gente
807 teve 0,013. Aqui é as ações que foram desenvolvidas pelas diretorias, que foi o
808 pagamento mesmo. É o que eu já expliquei para vocês. Essa execução corresponde a
809 6% da meta. Esses 13 municípios correspondem a 6% dos 230. Ainda faltam 94% dos
810 municípios para a gente bater a meta; em relação à execução financeira, foi só 1%.
811 Então, a gente ainda tem 99% do orçamento para gastar. Aí tem aquele quadrinho do
812 acumulado, que hoje não faz sentido. Aqui tem o anexo do piso variável. Então, aqui
813 detalha toda a série histórica, com nome do município, valor que ele recebeu... aí tem
814 da proteção especial, do "Família acolhedora". É por isso que eu vi que Paracatu

815 recebeu. Paracatu recebeu R\$ 10 mil. Ai a gente a próxima ação orçamentária: Oferta
816 direta. São as Casas Lares. A gente tem hoje convênio com 31 entidades que ofertam
817 o serviço de acolhimento institucional em 48 unidades para pessoas com deficiência. 46
818 é modalidade de Casa Lar; duas são modalidade de família inclusiva. A proteção
819 especial realiza o seu acompanhamento e apoio técnico dessas unidades. O quê que a
820 gente teve de execução no trimestre? Zero. Porque que foi zero? Por que esses são
821 convênios, né? O cronograma de desembolso do convênio é quadrimestral. Então, o
822 pagamento seria na próxima prestação de conta. Essa execução de zero está dentro do
823 previsto, é isso mesmo. Ai aqui detalha todas as unidades: quais os municípios que elas
824 são, qual o tipo de serviço que é prestado, qual que é a modalidade, quantas unidades
825 que cada uma dessas entidades possui. E aqui na frente está tudo direitinho: quem
826 recebeu e quem não recebeu. Como é quadrimestral é tudo zero. Totaliza 49 unidades,
827 e 32 entidades. Aqui é aquele quadrinho acumulado, só que é tudo zerado. Agora é a
828 implantação da regionalização. O objetivo e descrição é o que está no plano estadual
829 de regionalização, está certo? Eu não vou repetir. Vocês já estão cansados de saber. A
830 ação da diretoria: Fazer todo esse processo de implantação. Vamos ao que interessa:
831 a execução nesse período. A gente tem um orçamento de R\$ 6 milhões. No período não
832 houve execução. Porque que não houve execução? A execução vai ser Ana medida em
833 que forem feitas as contratações. Durante o mês de janeiro, fevereiro e março a diretoria
834 da regionalização tem trabalhado muito, mas não vai aparecer aqui como execução. A
835 execução é do CREAS mesmo. A previsão é que os primeiros CREAS sejam
836 implantados a partir de agosto, julho, agosto. É a época que o pessoal do processo
837 seletivo vai chegar. A gente já está inclusive com uma casa alugada em Águas
838 Formosas. Nos outros municípios já está tudo encaminhado. A SEDESE tem feito visita
839 aos municípios que vão ser abrangidos, não só sede, mas os municípios do entorno
840 quase mensalmente, não é Maíra? A conversa está bastante intensa. Mas, o dinheiro
841 gasto mesmo vai aparecer no próximo trimestre, porque os contratos estão sendo
842 firmados. VOZ AO FUNDO Esses CREAS vão ser para os municípios de pequeno porte
843 I. Aí aqui vem as ações que eu falei com vocês. Aqui também tem escrito certinho todos
844 os municípios, toda as ações que foram feitas nesse período. VOZ AO FUNDO A Maíra
845 está perguntando se o CREAS é recurso federal, estadual, próprio, isso? A maioria dos
846 CREAS do Estado hoje possuem cofinanciamento federal. Foram implantados inclusive
847 por indução. O governo federal abriu a expansão, os municípios que eram elegíveis
848 fizeram o termo de aceite começaram a receber o recurso e implantaram. Hoje a gente
849 tem mais ou menos 240 CREAS no Estado. Dois deles não recebem cofinanciamento
850 federal, o município mesmo que abriu e bancou 100%. Agora, o piso mineiro fixo pode
851 ser usado para a proteção especial. Tem alguns municípios que usam também o piso
852 fixo. Ele é de escolha do município. A maioria opta pela proteção básica porque tem só
853 a proteção básica. Mas, tem alguns municípios que usam o piso do Estado pra
854 cofinanciar o CREAS. VOZ AO FUNDOSIMONE: Na verdade é uma expansão da
855 construção de CRAS do ano passado. No ano passo houve, esse ano saiu a liberação
856 pela caixa econômica federal, que é quem constrói os CRAS. Tem municípios de Minas
857 no meio sim. VOZ AO FUNDO O CRAS custa R\$ 330 mil, eu acho. Tem dois tipos: Tem
858 o CRAS que oferta só PAIF, e tem o CRAS que oferta PAIF, serviço de convivência e
859 faz cadastro. O de três ofertas é R\$ 330 mil, se eu me lembro bem. ISABELA: Aqui é
860 esse detalhamento. Vocês todos vão receber a prestação de conta para ler e tudo mais.
861 Próxima ação orçamentária: Estruturação da rede privada e pública. Essa ação tem
862 como objetivo: Fortalecer e estruturar a rede, com foco nas entidades socioassistenciais

863 da rede privada e na aquisição de veículos para atendimento de população rural. Para
864 o exercício de 2016 a gente está elaborando o texto de um programa voltado para o
865 fortalecimento das entidades privadas. É inclusive o programa que a Maíra já
866 mencionou aqui em outras plenárias. Ela apresentou um pouco do que está sendo
867 construído no seminário da assistência social que aconteceu no congresso da AMM. A
868 gente em breve vai trazer mais notícias. Ele não teve execução orçamentária ainda,
869 porque o programa está sendo construído, está certo? Tem o orçamento de R\$ 2.
870 500.00.00. Não tem execução orçamentária, mas está dentro do planejado mesmo. A
871 SEDESE fez um GT que está construindo o texto deste programa; A gente já finalizou
872 o diagnóstico das entidades da rede privada no Estado; A gente está elaborando um
873 indicador para monitorar esse programa. A ideia é de um indicador voltado para a
874 qualidade da prestação do serviço; hoje a gente está discutindo o método de repasse
875 do programa. Então, dessa ação foi isso. A execução foi zero. Outra ação orçamentária:
876 Transferência de renda. Eu já falei para vocês. Essa ação faz parte do plano de governo.
877 Hoje ela está sendo muito pensada como ser um desdobramento no futuro do programa
878 de combate à pobreza rural voltado para os jovens que moram em área de grande
879 concentração de suicídios. Esses dois programas vocês já tiveram notícias porque a
880 Aidê já veio apresentar aqui, né? A gente teve uma apresentação onde ela mostrou o
881 diagnóstico que a equipe fez, e a gente teve a pactuação da doação de 34 veículos para
882 os municípios. Vocês lembram? Também faz parte. É uma ação integrada desse
883 programa. E tem também a questão desse programa para a juventude, que vai ser
884 lançada agora no dia 28. Então, também não teve execução nesse período, tudo bem
885 gente? Os programas estão sendo construídos ainda. Esse aqui, como eu já falei, está
886 ligado ao banco travessia. Aqui o resto é tudo zero. Aqui traz o detalhamento disso que
887 a gente já conversou. O próximo programa: Apoio ao controle social de gestão
888 compartilhada do SUAS. Aí é a mesma coisa explicando o programa. A ação que
889 compõe ele: compartilhada e participativa do SUAS. Então, é como eu expliquei, essas
890 instâncias de gestão compartilhada são para serem implantadas gradativamente ao
891 longo da implantação dos CREAS regionais. Como ainda não houve implantação de
892 CREAS regionais, elas não foram criadas. Então, a execução está zerada. Esse R\$ 50
893 mil é um valor baixo por quê? Porque é para diária. Essas instâncias não vão ter uma
894 sede própria. A ideia é que elas funcionem como reuniões, igual tem reunião da CIB.
895 Então, é par adiar para as pessoas poderem participar. Vai ser executado só quando
896 for criado. Então, aqui está tudo gerado. As implantações dela estão previstas para o
897 final do ano, progressivamente junto com os CREAS. A outra ação é do próprio
898 Conselho. Objetivo: Manter o Conselho; fortalecer o controle social no Estado. Essas
899 ações são todas rotinas do Conselho. A execução financeira, que é o que importa, a
900 gente teve valor empenhado, liquidado e pago de R\$ 22.384.86 nesse trimestre, para
901 que? Diárias dos conselheiros. A execução foi toda de diária dos conselheiros. As
902 despesas foram feitas conforme planejadas. A nossa meta física: Um Conselho apoiado.
903 Aí é um gráfico mostrando o Conselho apoiado por mês. Aqui está detalhando as ações
904 que foram realizadas nesse período: plenárias, viagens do monitoramento de
905 barragens, monitoramento para elaboração dos relatórios, etc. Essa execução
906 financeira corresponde a 8% do orçamento do CEAS. O CEAS tinha 92% para executar.
907 O último são os recursos transferidos pelo fundo nacional. Aqui tem uma novidade.
908 Antes, a planilha trazia só esses três primeiros aqui: IGD Bolsa, IGD SUAS, e o Capacita
909 SUAS. A gente incluiu também os recursos do financiamento da proteção especial, que
910 é a regionalização e residência inclusiva, e os recursos do PET. Aqui vai facilitar o

acompanhamento pelo Conselho, a gente espera. A gente recebeu R\$ 213 mil do governo federal de janeiro a março, com rendimento nas duas contas de R\$ 54 mil, totalizando um saldo de R\$ 2.890.00.00 das duas contas. Aí é só um a notícia boa. Esse recurso que a gente recebeu de janeiro a março correspondeu as parcelas de outubro e novembro de 2015. Mas, antes da ministra Tereza sair, um pouquinho antes, foram feitos todos os pagamentos do IGD Bolsa e do IGD SUAS em atraso para o Estado. A gente recebeu mais de R\$ 1 milhão, que a gente via mostrar para vocês na próxima prestação de contas. Mas é um recurso muitíssimo bem-vindo, que a gente vai precisar para fazer as ações de apoio técnico e o Capacita SUAS. **SIMONE**; E gastar também. **ISABELA**: E gastar. **SIMONE**: Senão os conselheiros vão achar que eu sou cara de pau. **ISABELA**: Dentro do recurso do IGD do Bolsa não houve despesa realizada nesse período, está bem? O IGD do Bolsa está 0,76. Aqui são as informações que eu já falei feitas pela coordenação do Bolsa nesse período. O IGD SUAS: A gente recebeu R\$ 89 mil nesse período de janeiro a março, mas, como já falei, recebemos o restante todo que estava em atraso. Tivemos uma despesa de R\$ 63 mil. Essa despesa deixou um saldo de R\$ 296 mil em 31 de março, que corresponde as diárias lá na ação de apoio técnico, e diárias do CEAS. Então, foram pagas aqui na ação do IGD do SUAS. Aqui é a atualização do indicador. O IGD SUAS está 0.74. Aqui são as ações da proteção básica realizadas no período. O Capacita SUAS: Não houve valor creditado nesse período; O rendimento foi de R\$ 33 mil; Saldo de R\$ 1. 704.00.00; não houve despesa realizada, que vai ser agora. A proteção especial: Inclui os recursos que a gente recebe dos termos de aceites de residências inclusivas, são aquelas duas entidades de execução direta nossas. E o serviço regionalizado de média e alta complexidade. Aqui a gente trouxe as contas. A gente recebeu um valor de R\$ 130 mil pelos CREAS que já estão implantados. A gente está recebendo só pelo o que está implantado; os rendimentos no período estão totalizando R\$ 22 mil; O saldo final está totalizando R\$ 1.246.00.00; no período não houve despesa realizada, como eu já mostrei para vocês. E aqui, são as ações realizadas para a implantação da regionalização. E no âmbito do PET: A gente está recebendo recurso do governo federal. Caiu aqui dois depósitos, totalizando R\$ 184 mil no período; Rendimento de R\$ 7mil; fechando um saldo de R\$ 497 mil nas duas contas; não houve despesa realizada no período. Durante esse tempo estava sendo planejado. A Simone já deu o informe aqui que o seminário do PET onde vai ser utilizado esse recurso está previsto para 07 e 08 de julho. Então, é isso pessoal. Por hoje é só. Aqui vem a aba do detalhamento das emendas, as considerações finais e os anexos. É esse o nosso instrumental. A gente está aberta para ouvir sugestões. Eu queria dizer que a ideia da apresentação da prestação de contas não é ficar passando o instrumental toda vez não. Na apresentação vamos trazer aquelas informações consolidadas da execução e os gráficos, está certo? Hoje foi para vocês conhecerem o instrumental. É por isso que a gente ficou passando linha por linha. A ideia é que a comissão faça essa análise de linha por linha e a gente traga aqui para apresentar os gráficos e as informações consolidadas. Em discussão. **LUIZ GEORGE**: Você falou que o orçamento foi gasto só 7%, não foi? Eu esqueci o nome da ação. Nós estamos no meio do ano, o que não for executado até o final do ano o que acontece? Devolve? Ou é remanejado? **ISABELA**: No total do orçamento do Estado a gente liquidou 9% do total do orçamento do FEAS, e pagou financeiro 4%. No total. 7% é de uma das ações orçamentárias. Ai no total foi 4%. Isso aqui é até março, não é? Março não teve execução em nenhuma ação orçamentária de janeiro e fevereiro. Em janeiro o orçamento está fechado, nunca tem execução mesmo. E fevereiro. A gente estava

959 muito ainda em organização do planejamento. O que teve foi só de diária em fevereiro.
960 Então, é por isso que a execução está baixa. Mas assim, é dentro do previsto. O nosso
961 planejamento que a gente faz para o ano todo o 1º trimestre fica pouco mesmo por
962 causa dessas questões. No 2º trimestre a gente já vai ter uma execução melhor. **LUIS**
963 **GEORGE:** Obrigado. **SIMONE:** Nós estamos fazendo de tudo para a gente ter no
964 mínimo uma performance parecida com a do ano passado ou até melhor. No ano
965 passado a gente foi super. Bem nos gastos do recurso estadual, mas deixamos a
966 desejar no gasto do recurso federal. Nós tivemos problemas também na contratação e
967 licitação. Esse ano, eu posso que quase garantir aos senhores, que nós vamos gastar
968 esse negócio aí. E, se não gastar, tem devolução não. Isso aqui é fundo. Dinheiro de
969 fundo não devolve para lugar nenhum. Dinheiro de fundo a gente reprograma, faz a
970 reprogramação do serviço seguinte. Eu quero pedir desculpas aos conselheiros, porque
971 a gente não conseguiu encaminhar a prestação de contas com antecedência. Eu sei,
972 aqui tem conselheiros que são muito cuidadosos, muito atenciosos, e gostam. É
973 importante que a gente receba mesmo com antecedência a prestação de contas.
974 Aconteceu um problema na secretaria executiva, e a gente não conseguiu encaminhar.
975 Eu quero também dizer publicamente o que a Isabela disse. Esse aqui é janeiro,
976 fevereiro e março. Nós estamos cumprindo um rito com seriedade, mas eu entendo e
977 estou pedindo aqui para os senhores desculparem mesmo o nosso equívoco. Nós
978 vamos apresentar daqui a pouco abril, maio e junho, com certeza mandaremos com
979 mais antecedência, e os senhores terão mais condições de debruçar sobre o período em
980 que a gente gastou mais dinheiro. Então, eu queria dar esse esclarecimento aqui. Em
981 nome do nosso Conselho, da nossa presidência ampliada, da secretaria executiva, me
982 desculpar com os senhores pela essa falha nossa. Eu nem sei se é falha também, não
983 é? É tanta coisa que nem sei o quê que é, mas enfim. É uma preocupação nossa, é um
984 costume nosso, e que a gente não conseguiu cumprir dessa vez. **MAGDA:** Eu posso
985 falar uma coisa que não tem nada a ver com isso? Lá no princípio dos informes surgiu
986 uma dúvida. Eu não entendi a resposta de quando você recebe um recurso, planeja e
987 não tem temo hábil de gastar no ano. Então assim, eu não gastei em 2016, mas eu
988 quero gastar em 2017 com outras coisas. De repente o meu recurso é para comprar
989 móveis, mas demorou muito, o município já comprou. E eu queria comprar outras coisas
990 ou gastar em outras coisas. Foi falado quer vai ter um manual para explicar tudo isso.
991 Mas, eu queria saber se isso é possível. Eu recebi um recurso para gastar em um ano
992 e não gastei. Eu posso mudar o plano de aplicação do recurso para o próximo ano? Eu
993 não consegui entender se isso é possível. **SIMONE:** Primeiro, nós estamos discutindo
994 o fundo estadual do governo do Estado. Essa aqui é uma prestação de conta do
995 planejamento que nós fizemos e que o Conselho aprovou. Isso é uma coisa. Segundo,
996 se a gente avaliar que nós fizemos um planejamento, que nós não demos conta de
997 gastar no ano anterior, e que também essa prioridade não é uma prioridade, a gente
998 pode mudar sim. A única coisa eu não pode fazer é gastar o dinheiro que não for com a
999 assistência social, isso não pode fazer. E também, não pode, por exemplo, gastar os
1000 recursos que vem para a gestão com serviços, porque os serviços são continuados. O
1001 dinheiro da gestão é de acordo com o indicador, por isso que não pode. Se você for
1002 fazer serviço continuado com recurso que vem através de indicador, um ano o indicador
1003 está lá em cima, e outro ano o indicador está lá em baixo, essa é a regra do jogo do
1004 financiamento. Mas o Conselho tem e, é deliberativo. Ele pode deliberar desde que
1005 tenha justificativa para isso. Mais alguém? Então, eu estou entendendo que está
1006 aprovado o relato da comissão. Eu queria parabenizar a comissão pelo instrumental,

1007 porque a Isabela fez as duas coisas aqui, né? Eu acho que a gente tem que ter
1008 sensibilidade no instrumental. Eu vou pedir para colocar o link no nosso site. Isso é bom
1009 para os municípios. Eu acho que os órgãos de controle vão adorar porque dá
1010 transparência para os conselheiros e para os Conselhos Municipais. É bom para vocês
1011 me apertarem bastante para ver se a gente gasta os recursos, gastar e gastar bem. É
1012 isso que é importante. Então, eu quero agradecer aos conselheiros e parabenizar a
1013 comissão de orçamento. Vamos bater palmas para elas gente. APLAUSOS. Bem, a
1014 gente incluiu um ponto de pauta, não é Consolação? Que é a resolução 566/2016, que
1015 vai falar sobre o processo de escolha da vacância no Conselho Estadual. Eu vou passar
1016 para a nossa secretária executiva para que ela nos inteire do assunto. **CONSOLAÇÃO:**
1017 Todo mundo sabe que a gente passou do processo de escolha. Na plenária passa a
1018 gente passou o processo para acontecer na plenária ampliada, né? E vai ocorrer
1019 amanhã. A gente tinha marcado outra data, mas ficou para essa reunião ampliada. Em
1020 discussão com a presidente e com a comissão a gente fez uma resolução ad
1021 referendum, porque teria que sair também essa resolução antes do dia de amanhã, para
1022 já que esse processo de escolha vai ser amanhã já aproveitasse as pessoas na mesa
1023 forma que na conferência, para não ficar só quem está habilitado. Se a gente deixasse
1024 como estava na resolução que nos aprovamos para um dia especial, seriam as
1025 entidades e usuários que se escreveram mais as duas representantes de usuários que
1026 tem no Conselho, ou seja, cinco pessoas em uma reunião dessa para votar nos
1027 usuários. Então, ela pediu para fazer essa resolução permitindo que os usuários
1028 credenciados amanhã, bem como as entidades credenciadas, que elas possam votar
1029 na mesma forma que foi na conferência, dando mais legitimidade ao processo, é um
1030 processo mais democrático para quem está participando naquele momento. Nós
1031 tivemos a inscrição de três entidades de usuários, e uma entidade de assistência social.
1032 A gente ainda via permanecer com vacância. Mas, pelo menos este processo vai ser
1033 um processo mais democrático. A resolução é essa que a Rosa projetou. Nós estamos
1034 considerando isso tudo, regimento e tal, e aprovar esse procedimento, porque ela foi
1035 em um período pequeno que antecedia a plenária ampliada, está bem? Isso foi inclusive
1036 com a ajuda do Leonardo, que é da secretaria executiva e também advogado. Então,
1037 ele achou isso em um rito extraordinário que a gente pudesse fazer esse procedimento
1038 complementar. É isso que trata a resolução. Eu não sei, vocês querem que lê na
1039 totalidade? É bom? “Dispõe sobre o procedimento complementar de habilitação
1040 eleitoral, em rito extraordinário, que visa a eleição para o preenchimento da vacância
1041 relativa aos representantes da sociedade civil para compor o CEAS/MG”.O Conselho
1042 Estadual de Assistência Social de Minas Gerais – CEAS/ MG, no uso das atribuições
1043 legais, conferidas pela Lei nº 8.742, de 07 de dezembro de 1 .993, pela Lei Estadual
1044 nº 12 .262, de 23 de julho de 1 .996 e pela Resolução do Conselho Nacional de
1045 Assistência Social – CNAS n .º 33, de 12 de dezembro de 2012 (Norma Operacional
1046 Básica do Sistema Único de Assistência Social – NOB/SUAS), e Considerando o seu
1047 Regimento interno, aprovado pela Resolução do CEAS n .º 358, de 10 de maio de
1048 2011; Considerando que o Processo Eleitoral da representação da sociedade civil e
1049 dos Conselhos Municipais de Assistência Social ocorrido na 11ª Conferência Estadual
1050 de Assistência Social, encerrou com vacância de suplentes; Considerando a
1051 Resolução do CEAS n .º 551 de 18 de março de 2016, que “dispõe sobre o processo
1052 de preenchimento das vacâncias relativas aos representantes da sociedade civil para
1053 compor o Conselho Estadual de Assistência Social – CEAS”; Considerando a Reunião
1054 Ampliada que ocorrerá no dia 17 de junho de 2016, que se reverterá em espaço plural,

1055 democraticamente comprometido com a soberania popular, em consonância com os
1056 artigos 1º, parágrafo único, e 14 da Constituição da República; Considerando o
1057 pequeno número de entidades votantes; Considerando a existência de vagas para
1058 representantes da sociedade civil na composição do CEAS/MG; Considerando a
1059 consulta e aquiescência do Grupo de Trabalho criado pela Resolução 549/2016, que
1060 coordena o Processo de Vacância. Resolve, ad referendum: Art.1º Aprovar o
1061 procedimento de habilitação eleitoral complementar, em rito extraordinário, para os
1062 participantes da Reunião Ampliada do CEAS/MG que, no momento do
1063 credenciamento, identificarem-se de acordo com o seu segmento de representação,
1064 visando à eleição para o preenchimento de vacância relativa aos representantes da
1065 sociedade civil na composição desse Conselho Estadual. § 1º Como pré-requisito único
1066 à habilitação para exercer o direito ao voto, os participantes, mencionados no caput
1067 deste artigo, deverão comparecer no dia 17/06/16, no Auditório JK da Cidade
1068 Administrativa, localizada na Avenida João Paulo II n.º 4143, Bairro Serra verde, no
1069 momento do credenciamento e identificarem-se de acordo com o seu segmento de
1070 representação. § 2º Os segmentos válidos para serem eleitores são: I - Usuários da
1071 Política de Assistência Social; e II - Representantes de entidades e organizações de
1072 assistência social. § 3º Os participantes aptos a votar o farão por meio de cédula
1073 específica, que após ser preenchida será depositada em uma urna de madeira ok?
1074 Então, é isso aí. VOZ AO FUNDO Esse de madeira a gente não é? VOZ AO FUNDO
1075 Passou batido urna de madeira. VOZ AO FUNDO Não. Nessa aqui não tem o horário
1076 porque é o mesmo da outra. A gente só está querendo aqui alterar aquela resolução
1077 no que se refere a quem pode votar. Essa resolução já foi publicada. Isso aqui soma
1078 com a programação do dia 17. Quando fala em reunião ampliada, a reunião ampliada
1079 tem uma programação. VOZ AO FUNDO É só o credenciamento. VOZ AO FUNDO
1080 RISOS Essa aqui já foi publicada. É isso o que eu estou falando. A gente teve que
1081 fazer ad referendum. Desculpa gente. A gente eu, leu e passou. VOZ AO FUNDO
1082 RISOS Ultimamente tem umas coisas acontecendo que... Eu acho que é a idade
1083 chegando. Eu estou assim. Desculpa. O que eu quero dizer é a intenção de ter essas
1084 pessoas votando. Como essa resolução foi publicada ad referendum, logicamente
1085 todo ad referendum retorna a plenária para que a plenária valide, porque senão está
1086 impugnado por si só. É por isso que eu estou trazendo aqui. A presidente pediu,
1087 logicamente. Para vocês apreciarem. **GEISANE:** Eu fiquei aqui dialogando com o
1088 senhor Walter, pensando que diante do que você já adiantou que vamos permanecer
1089 com vagas de vacância diante das inscrições. Eu fico pensando que esse Conselho
1090 deve definir que na próxima plenária, talvez, que a gente tire uma comissão para que
1091 esse momento se repita o mais rápido possível. Eu estou pensando que a gente já
1092 pode tirar uma comissão para que a gente não demore muito a fazer o processo, tendo
1093 em vista que essas vacâncias fazem muita falta para nós no Conselho.
1094 **CONSOLAÇÃO:** A secretaria executiva também cometeu um equívoco na hora da
1095 análise, porque foi feita com uma estagiária. A gente está supervisionando, mas... Foi
1096 a Simone que detectou. Nós colocamos desde o início na nossa resolução pedindo
1097 certificado para a inscrição, mas entidades de defesa de direito e assessoramento ela
1098 não precisa apresentar dois certificados. Então, isso foi um erro que nós cometemos
1099 e colocamos, entendeu? Então, isso afasta também as entidades. Isso eu acho que
1100 vai ajudar nas próximas. Só entidade de atendimento é que tem que ter que escrever
1101 o seu programa em outros municípios. Quem é de assessoramento e de defesa de
1102 direitos não passa por isso. Eu acredito que a gente consiga até compor o Conselho

1103 assim. **GEISIANE:** Então, menos mal. Sinal que chegaram, significa que chegaram
1104 outros processos, não é? Eu fiquei pensando que não chegou. VOZ AO FUNDO Só
1105 teve uma entidade? A Nilce disse que chegaram mais, entendi. **CONSOLAÇÃO:**
1106 Desse jeito não chegou. Nós aceitamos porque ela apresentou o certificado, escrito
1107 inclusive defesa de direito. A gente vai ter que rever, porque a fala da gente é muito
1108 no sentido de ter dois certificados. É muito nesse sentido. **GEISIANE:** Quero reforçar
1109 a minha sugestão com relação a gente já agendar um grupo de trabalho para que esse
1110 processo seja rápido. **ISABELA:** Ok. Fica combinado então. Alguém mais tem alguma
1111 consideração? Não? Então, aprovada a resolução. Agora a gente vai para a pauta da
1112 reunião ampliada. A Consolação vai passar para todo mundo para ficar mais fácil de
1113 acompanhar. A ideia é fazer a leitura mesmo para todo mundo tomar ciência da pauta.
1114 Depois desse ponto a gente tem um que Volney pediu para a inclusão. VOZ AO
1115 FUNDO Então, vamos lá gente? A reunião ampliada vai acontecer amanhã aqui. O
1116 horário é de 08 às 09 está previsto o credenciamento e o receptivo com lanche; Às
1117 09 horas vai ter o grupo MOBS da prefeitura de Belo Horizonte, fazendo uma
1118 apresentação; as 09h20min a abertura. E aí, tomando assento: A presidente Maria
1119 Alves; A secretária da SEDESE, Rosilene Rocha; A Júlia Ressoriti, presidente do
1120 COGEMAS; O Dep. Fed. Patrus Ananias; E o Fabio Bruni, conselheiro nacional de
1121 assistência social. Estão previstos 40 minutos para a abertura. Às 10 horas inicia o
1122 painel 1 com o tema: Análise de conjuntura política e institucional do país e de Minas
1123 Gerais e seus impactos para as políticas públicas. Os expositores deste painel: A
1124 Prof.^a. Eleonora, que é do departamento de políticas da UFMG; O prof. Bruno Lazaroti,
1125 coordenador do curso de mestrado de administração pública da Fundação João
1126 Pinheiro; E a mediadora será a nossa presidente Maria. É uma hora para este painel.
1127 Às 11 horas inicia o painel 2 com o tema: Plano decenal nacional de assistência social
1128 e as diretrizes em defesa do SUAS. Os expositores vão ser: Fábio Bruni e a Rosângela
1129 Maria Soares, que são conselheiros nacionais; A nossa subsecretária e vice-
1130 presidente do CEAS, Simone; O José Cruz, assistente social e analista de políticas
1131 públicas da prefeitura de Belo Horizonte; E como mediadora, a nossa conselheira
1132 Geisiane; às 12 horas é o intervalo para o almoço; as 13h30min retorna com o painel
1133 3: Relato de experiências das URCMAS e seu papel estratégico na região. Os
1134 expositores: A Os nossos conselheiros Soyla e o Luiz George; Como mediador,
1135 Domingos Sávio, que é assistente social e técnico da secretaria executiva do
1136 CMAS/BH. É 1h30min para este painel; às 15 horas começa o painel 4: Os Conselhos
1137 e seu papel na defesa da participação da população e apoio aos fóruns de entidades,
1138 trabalhadores e usuários. Os expositores convidados: Dep. Est. André Quintão;
1139 Rodrigo Silveira Souza, que é representante do fórum estadual de trabalhadores do
1140 SUAS; O Samuel Rodrigues, que é representante do movimento nacional de
1141 população de rua; O Márcio Caldeira, que é representante do fórum de entidades de
1142 Belo Horizonte; E como mediadora, conselheira Martas Silva. É 2 horas para este
1143 painel; às 17 horas vai ter a apresentação dos candidatos a uma vaga de suplência
1144 do CEAS – Preenchimento de vacância, seguida de eleição e apuração. É prevista 1
1145 hora para esse momento; O encerramento é às 18 horas. Alguém tem alguma
1146 consideração? **SOYLA:** Amanhã no painel 3, o Luiz George e eu fazemos o relato das
1147 URCMAS e o seu papel estratégico na região. Eu vou falar bem sucintamente com
1148 vocês, está? Vocês estão todos cansados, eu também. Na programação a gente está
1149 falando um pouco sobre a participação, sobre o controle social na constituição federal
1150 do Brasil, a gente vai explicar um pouco sobre o direito de cada URCMAS, as

1151 características, o processo histórico, ao que as URCMAS foram propostas, as
1152 deliberações das conferências municipais desde 1997. E a partir disso, a gente vai
1153 falar um pouco da importância dos 17 territórios de desenvolvimento, das 21 diretorias
1154 regionais da SEDESE, da importância URCMAS. Eu quero ressaltar para os 853
1155 municípios a importância da gente está por perto através das URCMAS. Foi feita uma
1156 enquête pela secretaria executiva do CEAS. Essa enquête foi encaminhada para a
1157 comissão de apoio e para 11 URCMAS. Se a gente for analisar que tem 21 regionais
1158 da SEDESE, era para a gente ter 21 URCMAS, ou 17 URCMAS que correspondem
1159 aos 17 territórios, não é isso? E aí, o quê que aconteceu? A Maria Paula encaminhou
1160 para 11 URCMAS, adivinhem quantas responderam? Só três. Uma foi a minha de
1161 Paracatu, graças a Deus! Já pensou? A gente sabe que tem outras que estão
1162 funcionando, mas não responderam. Em cima dessas três falas, desses três relatos,
1163 foram montadas algumas questões levantando as dificuldades, estratégias de
1164 mobilização e fundamentos que dão sugestão para o funcionamento. A gente sempre
1165 está falando nas plenárias da importância de a gente legitimar as URCMAS através
1166 de uma construção que está sendo feita pela comissão de apoio. A gente está
1167 trabalhando isso com a ajuda do Hermellis, do Ronaldo, da turma toda. Nesse coletivo
1168 eu estou buscando de vocês o crescimento. Lá eu e o George vamos está representando
1169 o CEAS. Então, se vocês tiverem falas para a gente acrescentar nessa fala aqui, vai
1170 ser de extrema importância, porque é uma construção coletiva. **VOLNEY:** Eu acho que
1171 se a gente for basear pelas regionais da SEDESE ou pelos territórios, eu acho que
1172 são pouquíssimas URCMAS, em função deste distanciamento geográfico. Eu acho
1173 que nós precisamos repensar outro critério para essa aglutinação estar mais próxima
1174 e mais fácil para os municípios. Um município próximo a minha cidade pertenceu a
1175 regional Paracatu, é o que me parece. E ele está bem perto de Divinópolis. O município
1176 não vai, ele não vai. Nós não podemos ter como parâmetro nenhum desses dois
1177 referenciais. Nós precisamos reestudar essas novas unidades de URCMAS. É
1178 necessário a gente estudar isso. E até mesmo mandar para os municípios para ver
1179 aonde que ele quer se inserir, entendeu? Podemos fazer isso. Um exemplo, vamos
1180 pegar a grande Belo Horizonte. Lagoa Santa, por exemplo, está em uma URCMAS
1181 lá de Itabirito, que é grande Belo Horizonte e Nova Lima, ela tem que ir para a região
1182 norte aqui, Pedro Leopoldo, outras. Vocês me entenderam? Ele não vai atravessar a
1183 cidade para ir lá. Nós precisamos pensar esse agrupamento. **CONSOLAÇÃO:** Com
1184 relação a essa proposta de apresentação, ali avança para uma perspectiva de controle
1185 social regional. Ela avança com outros aspectos, sabe? Se a gente pensa nas
1186 URCMAS, é interessante a gente ter uma referência de região. No meu entendimento
1187 a região que é grande ela é como ela era antes, ela tem microrregiões. Ela pode
1188 discutir determinados assuntos nas microrregiões, mas a gente pode ter uma
1189 referência. Seria até uma forma de organização de metodologia de reunião para
1190 trabalhar esses URCMAS. Então, poderiam ter micros para determinadas situações,
1191 e também ter esse encontro maior se a gente aumentar a perspectiva no sentido do
1192 quê que vai ser as URCMAS, uma referência de ação com o Conselho Estadual. Essa
1193 ampliação do papel eu acho que é uma coisa muito importante que a gente está
1194 agregando nessa qualidade. **SILVANA:** Eu já havia colocado na reunião da comissão
1195 de apoio no mês passado essa questão das URCMAS. Eu acho que essa questão do
1196 território, da expansão, é um dificultador. Eu acho também que nós do CEAS
1197 precisamos empoderar mais as URCMAS. O contato que a gente tiver que fazer com
1198 o Conselho Municipal podemos fazer com as URCMAS, para que elas procurem esse

1199 Conselho. A gente deveria empoderar mais as URCMAS nessa solicitação dos
1200 contatos. **ISABELA:** A minha fala é um pouco no sentido com a da Silvana. Eu acho
1201 que isso é uma questão sim, mas o principal é pensar as atribuições mesmo da
1202 URCMAS, e aí vem do Conselho mesmo essa estratégia de fortalecimento. A gente
1203 tem que dar competências claras e incluir eles de alguma forma no processo de
1204 controle social e até deliberativo. Eu acho que o osso papel tem eu ser repensado
1205 para que a gente estrategicamente consiga fortalecer. De fato, só reuniões com trocas
1206 de experiências, claro que é muito rico, mas não vai ter essa força que a gente está
1207 esperando como controle social. **SOYLA:** Nesse contexto a gente tem observado que
1208 hoje a gente não tem nada legalizado nas URCMAS, nossa gente tem experiências.
1209 Por exemplo, na minha região, tem que citar a URCMAS Noroeste. A expansão
1210 territorial do Noroeste é imensa, mas tem pouca gente lá. O povo não está se
1211 reproduzindo, né? Tem que aumentar a quantidade de pessoas lá. Eu falo isso
1212 abertamente. São 30 municípios, alto do Paranaíba e noroeste. Com a divisão política
1213 do novo noroeste, juntando o Alto Paranaíba, eu tenho uma grande dificuldade porque
1214 o Alto Paranaíba não aceita o Noroeste. Isso porque o Noroeste é pobre, é pequeno.
1215 O Alto Paranaíba tem Passos, uma região mais povoada. Eles não querem se juntar.
1216 Todo mundo quer que a URCMAS funcione, mas não aceita o jeito que está. Ninguém
1217 quer ir lá de Formoso para cá, ninguém quer ir. Vocês já foram pra Formoso? É divisa
1218 com a Bahia. Não é interessante. A gente está dividindo a região noroeste em três
1219 microrregiões, colocando coordenações dentro dessas microrregiões. No começo de
1220 julho a gente vai sentar e verificar quem vai pegar a coordenação de cada região. Eles
1221 querem que eu permaneça na presidência através dessas coordenações. A gente vai
1222 juntar o Noroeste, mais ao mesmo tempo conversar em separado em diversos
1223 momentos. São alternativas que a gente está levantando. Amanhã a gente não
1224 pretende ir lá e levar nada pronto. A gente pretende conversar, não é Consolação? A
1225 Consolação conversou comigo e falou assim: “Calma! É um relato. Vocês vão mostrar
1226 as experiências de vocês”. Tanto eu, quanto o Luiz George, não é Luiz George? Mas
1227 a gente tem que começar a proliferar os nossos pensamentos no que diz respeito às
1228 URCMAS e materializar eles. Se a gente não der um embasamento, não vai ter jeito
1229 de a gente conseguir fortalecer essas URCMAS. **SIMONE:** Eu acho que a Consolação
1230 colocou uma coisa muito importante. Até no ano passado, até nas conferências, vamos
1231 dizer assim, havia um debate forte das URCMAS como apoiador do Conselho
1232 Municipal. É um papel importantíssimo. Mas, como debate da regionalização as
1233 URCMAS ganham outra dimensão, que inclusive estão nas propostas das
1234 conferências regionais. Muitas conferências regionais deram outro papel para as
1235 URCMAS. Eu acho que essa vai ser a grande questão amanhã colocada para os
1236 Conselhos Municipais. No material que a Soyla vai apresentar está assim: Porque ter
1237 as URCMAS? No debate de amanhã se a gente achar o objetivo dela a gente pode
1238 descobrir o desenho dela. Está colocado no material que é para:” Articular, facilitar e
1239 fortalecer o processo de encaminhamento e de desenvolvimento da política de
1240 assistência; É para ter capacitação, troca de experiência, escutar praticas exitosas ou
1241 não, prevenir situações nos municípios; É também pra tratar de questões regionais
1242 comuns, e desenvolver estratégias de divulgação do SUAS, integração dos agentes
1243 sociais objetivando planejamento e realização das ações no âmbito regional; Para
1244 articular os fóruns dos usuários, dos trabalhadores e das entidades, e potencializar a
1245 participação popular no SUAS”. Eu penso que a gente conseguir colocar o mesmo
1246 tanto de usuários e de trabalhadores nos Conselhos Municipais, para mim já valeu a

1247 pena a gente ter fortalecido as URCMAS em Minas Gerais. As URCMAS não são
1248 submetidas as diretorias regionais, mas elas são vinculadas, igual ao Conselho. Essa
1249 também é uma questão que está colocada para a gente discutir. A nossa ideia de
1250 amanhã é colher mais subsídios para a gente poder voltar o debate. E que o
1251 Conselho regulamente isso, não trazendo a proposta de regimento interno, mas
1252 instituindo no Estados as URCMAS regionais com o papel, com competência. O
1253 próprio Conselho gente tem um papel normativo, ele pode normatizar. Ele tem essa
1254 função normativa, entendeu? Eu acho que são aspectos importantes que a gente via
1255 discutir amanhã. Eu tenho certeza de que isso vai dar uma animada boa nos
1256 Conselhos. Gente, nem se o Conselho Estadual quiser ele vai conseguir apoiar todos
1257 os Conselhos, não adianta, não tem condições. **SOYLA:** Essas duas questões que
1258 foram levantadas eu vou colocar em sugestões, até porque eu estou construindo.
1259 Vocês estão falando e eu estou construindo. Sugestões: Organizar os CMAS em
1260 microrregiões; E fazer o lançamento das URCMAS, mas claro, diretorias regionais não
1261 submetidas e vinculadas. **VOZ AO FUNDO VOLNEY:** Como a gente vai estar em uma
1262 plenária ampliada, a gente podia melhor a comunicação com o visual desses slides.
1263 Vocês concordam? É para a gente melhorar essa comunicação visual. **SIMONE:** O
1264 Hermellis vai fazer para nós. **VOZ AO FUNDO SIMONE:** Oba! **APLAUSOS VOZ AO**
1265 **FUNDO ROSILENE:** Organizar os CMAS em microrregiões seria no mesmo
1266 município? Como que seria? Porque microrregião é URCMAS. **VOZ AO FUNDO** Pois
1267 lá. Lá está CMAS. É CMAS ou URCMAS? **VOZ AO FUNDO** Entendi. **SOYLA:** Tem
1268 municípios próximos a Paracatu que não pertencem ao noroeste de Minas e estão
1269 procurando a gente porque queria ficar na URCMAS, sabe? Fala assim: “Não. A
1270 comunicação com você é legal Lá na minha região ninguém entende a gente”. Na
1271 conferência municipal de assistência eu tive sete municípios que foram, e três não
1272 pertenciam a minha região. Então, tem isso, não é? As microrregiões podem ser além.
1273 A gente pode colocar como sugestão, né Volney? Eu agradeço demais. Eu espero que
1274 vocês durante a fala levantem. Vamos discutir! Tem quiser uma conversa promovida
1275 pelo CEAS mesmo. Eu sou nova nisso. É a primeira vez que eu vou pronunciar.
1276 **SIMONE:** Vocês me conhecem gente. Eu fiz vários rabiscos aqui. O quê que eu vou
1277 tentar colocar amanhã? O que a gente já vem discutindo ao longo desse um ano e
1278 meio. Eu pensei em fazer uma rápida linha do tempo do quê que a gente vem
1279 construindo em Minas, para a legislação e para o SUAS; depois eu pensei em colocar
1280 a importância do debate dos territórios regionais que teve na conferência, e como que
1281 isso facilita o acesso dos usuários; que o nosso plano decenal deve traduzir esse
1282 desenho regional, que deve dá visibilidade aos territórios e população em situação de
1283 desproteção. Nós tivemos até uma oficina na conferência estadual; A questão do
1284 envelhecimento em Minas Gerais. Não tem jeito da gente não tocar nesse assunto. A
1285 previsão é de um aumento da população, e nós temos pouca rede de proteção para
1286 idosos em Minas. Isso tem que está no nosso plano também; também vou colocar que
1287 o plano decenal tem que apontar uma política de financiamento. Não dá para a gente
1288 ficar financiando a assistência com o fundo de erradicação da miséria. Nós precisamos
1289 melhor o gasto, mas também, o financiamento. Não adianta só melhorar o gasto. Nós
1290 temos que ter muito orgulho dos dados que a Isabela colocou aqui. A maioria dos
1291 municípios receberem R\$2 mil do piso mineiro não dá, não é gente? Tem que discutir
1292 isso com seriedade, temos que enfrentar esse desafio; vou colocar a importância de a
1293 gente fortalecer a rede, tanto pública, quanto privada. A nossa rede pública é horrível!
1294 Nós precisamos ter uma linha de construção, de padronização; E que a gente já está

1295 discutindo a importância de apoiar a rede privada. E é claro, não dá para eu falar da
1296 rede, sem falar da SEDESE. Eu vou falar da SEDESE também. Não dá para o órgão
1297 gestor ser tão frágil como ele é, não dá. Tem um projeto na SEDESE de dez anos. Se
1298 tem uma secretaria que sofre com todas as mudanças e é essa secretaria. Eu pensei
1299 em colocar isso como ponto do nosso plano decenal; E colocar também, fortalecer a
1300 rede SUAS, mas a intersectoralidade também. Eu tive dois cuidados, que eu vou
1301 apresentar amanhã, que é o cuidado de fazer um diagnóstico da situação da violência
1302 em Minas. Eu vou mostrar lá amanhã, vocês vão ver. Eu gostaria de ouvir os senhores,
1303 se é isso mesmo, se alguém tem mais alguma sugestão, algum ponto que acham que
1304 pode ser destacado, para que eu possa incluir aqui na minha apresentação. Eu quero
1305 saber se eu consegui colocar tudo o que a gente discutiu. **GEISIANE:** Se você falou,
1306 me desculpe. Eu posso não ter prestado a atenção. Talvez seja importante destacar
1307 essa articulação com a rede privada. Eu não sei. Talvez destacar um pouco como vai
1308 se pensar para essa articulação e esse fortalecimento. **SIMONE:** Eu coloquei até aqui:
1309 Fortalecer a rede pública e privada em Minas Gerais. Lá também tem proposta para
1310 ao Estado, que a gente está fazendo um programa, que a gente tem um diagnóstico.
1311 Eu vou destacar sim. Mais alguém? **VOLNEY:** Como eu acredito que virão pessoas
1312 de toda Minas Gerais, seria possível, após a apresentação desse plano, a gente deixar
1313 ele disponível para as pessoas sugerirem para a gente depois poder avaliar? O quê
1314 que vocês acham? Uma consulta pública. **PARTE 3 SIMONE:** Eu vou apresentar
1315 amanhã os dados. Você vai ficar impressionada de ver que o atendimento aumentou
1316 bastante a atenção para a população de rua em Minas Gerais, o que não significa que
1317 diminuiu a questão da violência contra ela. O grande problema hoje é a forma de como
1318 que está sendo atendida. Na hora da violação dos direitos eu vou anotar aqui para a
1319 gente tocar no assunto da população de rua. **VOLNEY:** Quando você coloca que tem
1320 aumentado a violência contra a população de rua, na última terça-feira eu estive na
1321 academia mineira de medicina, e presidenta do ciclo psicanalítico de Minas Gerais fez
1322 uma fala que me impressionou muito. Eles têm pensado muito o quanto tem
1323 aumentado a violência contra o sujeito, em todos os sentidos. Ela destacou isso. São
1324 questões que a psicanálise está sem resposta. Está aumentando a violência contra o
1325 sujeito. Ela como presidenta do ciclo psicanalítico de Minas se coloca muito
1326 preocupada. Ela colocou também que essa violência está gerando sujeitos na
1327 sociedade onde está ficando para trás a função materna. As mulheres estão tendo
1328 filhos, mas não estão exercendo o quê que é a função. Então, subentende-se que a partir
1329 disso vai gerando essa violência contra o sujeito. **SIMONE:** É. Esse debate da
1330 violência ele é muito sério. Eu acho que a gente tem que tratar com a seriedade devida
1331 mesmo. Mais alguém, gente? Eu agradeço também as contribuições. Eu espero estar
1332 à altura das colaborações que vocês colocaram. Nós terminamos o nosso ponto de
1333 pauta. O George pediu pra falar. Então, depois gente termina. **LUIS GEORGE:** É bem
1334 rapidinho. Eu queria agradecer a Rosa e a Paula. Elas são verdadeiras merecedoras
1335 dos nossos aplausos, porque elas trabalharam demais no meu relatório. **SIMONE:**
1336 Então, palmas para as duas. **APLAUSOS LUIS GEORGE:** A Rosa e a Paula são
1337 verdadeiras assistentes sociais, atuantes e eficientes. Elas têm bastante
1338 profissionalismo, boa vontade e comprometimento. É isso que vai levar a gente a
1339 construir o SUAS que nós queremos. Parabéns para vocês é muito obrigado.
1340 **APLAUSOS O RH do CEAS é o melhor RH país! APLAUSOS VOZ AO SIMONE:** Boa
1341 noite gente, tchau! **CONSOLAÇÃO:** Gente, quem for no ônibus, por favor... Rosângela
1342 você vai no ônibus? Então, acompanhem a Rosângela. FIM.